ANNO LXIX — SABBADO 30 DE SETEMBRO DE 1893 — NUMERO 222

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE		SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA	PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE	
Por tres mezes adiantados. . . .	8$000	Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.	Por seis mezes adiantados. . .	16$500
Por seis mezes vencidos . . .	15$000		Por um anno adiantado. . .	33$000
Por um anno adiantado . . .	30$000		Numero avulso.	$100

AVISO

Não são desconhecidas de nossos leitores as pesadas condições da vida actual.

Todos os generos alimenticios, quer de producção do paiz, quer importados do estrangeiro, todos os artigos manufacturados introduzidos para consummo, tudo que é indispensavel para a existencia e para o trabalho, que é tambem um alimento, tudo encareceu, em consequencia da baixa cambial por um lado, o que importa dizer depreciamento da moeda papel, e por outro lado por força do augmento de direitos aduaneiros.

Por esses mesmos factos encareceram tambem os alugueis de predios e a mão d'obra, sendo que todas as classes operarias foram coagidas pela dura lei da necessidade á pedirem augmento de salarios, que todas ou quasi todas tem obtido, como justa compensação para os novos encargos que lhes trouxeram as condições á que alludimos.

A classe typographica não podia fazer excepção á regra geral. Pedio tambem melhor remuneração para o seu trabalho; e toda a imprensa foi accorde em deferir-lhe a reclamação, que reconheceu justa.

Importa isso, porém, um acrescimo pesado de onus, que, addicionado aos decorrentes do depreciamento da moeda papel e da elevação dos direitos de entrada, os quaes gravam todo o material necessario á imprensa taes como papel, tinta, typos, machinas, etc., etc., torna sobremodo penoso o custeio dos jornaes; e, pois, como aos nossos collegas da imprensa, impõe-nos modificação ligeira nos preços das assignaturas e publicações.

E' assim que, á partir do 1.° de Outubro proximo serão os preços das assignaturas neste *Diario*:

Para a cidade

1 anno	30$000
1 semestre. . . .	15$000
1 trimestre . . .	8$000

Para lugares sujeitas á porte no Correio

1 anno	33$000
1 semestre	16$500
1 trimestre	8$800

E serão os preços das publicações os seguintes, por linha do *Diario* desde já:

Publicações a pedido. .	180 réis
Annuncios para assignantes.	100 «
Idem para não assignantes	150 «
Editaes.	150 «
Memoriaes e avisos. .	150 «
Leilões.	120 »
Declarações	120 «

Confiamos que, attendendo ás considerações que acima externamos em rapida synthese, os que nos prestam o seu benevolo contingente de força auxiliar, serão benevolos em continuar a nolo dispensar, certos de que por nossa parte continuaremos á esforçar-nos para merecer-lhes a confiança que sempre lhes inspiramos.

A EMPREZA.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor?

Pondo de parte a mais abstracta das sciencias, a Logica, de cujo estudo, todavia, o productor ou o distribuidor faz depender, consciente mente ou inconscientemente, o successo das providencias, dos negocios, chegamos primeiramente ás Mathematicas. Estas, na sua divisão mais geral, trabalhando com o numero, presidem a todas as actividades industriaes; são ellas que ajustam os processos que formulam os valores, que fazem o preço aos generos comprados ou vendidos. Não é necessario insistirmos sobre o valor desta divisão da sciencia abstracta.

Para as artes mais altas de construcção, é indispensavel o conhecimento da divisão especial das Mathematicas. O carpinteiro d'aldeia, que trabalha segundo as regras empiricas, precisamente como o melhor constructor de pontes e calçadas, faz a toda hora referencias ás leis que regem as relações das distancias. O agrimensor, que mede os terrenos comprados; o architecto, marcando o chão onde se deve construir um edificio; o constructor, lançando-lhe os alicerces; os pedreiros, cortando as pedras; e os differentes artifices, preparando os materiaes; todos elles são regulados pelas verdades geometricas.

O lançamento de uma linha ferrea é regulado desde o principio até ao fim, pela geometria: a preparação dos planos e secções; o traçado; a medida das trincheiras e taludes; a marcação e construcção das pontes, aqueductos, viaductos, tunneis e estações. O mesmo succede na construcção dos ancoradouros, docas, portos artificiaes e nos diversos trabalhos de engenharia e architectura que guarnecem as costas e occupam todo o paiz, bem como as minas que o cortam. Actualmente até o lavrador para o estanque das lagunas recorre ao nivel, isto é, aos principios geometricos.

Vejamos agora as sciencias Abstractas concretas. Da applicação da mais simples de todas ellas, da Mechanica, depende o successo das manufacturas modernas.

As propriedades da alavanca, do cabrestante, etc., são conhecidas em todas as machinas e é ao machinismo que nós devemos modernamente todos os productos. Vejamos a historia do pão. O solo que produzio o cereal precisou de ser esgotado por meio de uma canalisação feita á machina; a superficie foi revolvida ainda por outra machina; o trigo foi colhido, malhado joeirado por machinas; são ainda as machinas que o moem e o peneiram; e se a farinha fôr mandada para Grosport será transformada em biscoutos, ainda por intermedio de uma machina. Examine-se a sala onde estamos. Se é moderna, provavelmente os tijollos das paredes foram feitos á machina; e á machina a madeira do soalho foi serrada e aplainada; é ainda a machina que serve para serrar e polir o pano da chaminé; que faz os papeis pintados e estampados. Os embutidos das mezas, as pernas torneadas das cadeiras, o tapete, as cortinas são productos da mechanica. Os vossos vestidos —lisos, lavrados ou estampados—não são tecidos e até cosidos á machina? E o livro que lêdes não tem as folhas feitas por uma machina e cobertas de palavras por outra? Addicionae a estes serviços que devemos ás machinas aquelles que ellas nos prestam, distribuindo por terra e por mar todos os productos da industria.

E depois deveis observar que do bom ou mau emprego com que são applicados os conhecimentos da mechanica depende o bom ou mau exito dos negocios. O engenheiro que se enganar na apreciação das forças dos materiaes fará uma ponte que póde desmoronar-se pouco tempo depois. O industrial que usar um machinismo mau não poderá concorrer com outro cujas machinas menos se gastem na fricção e na inercia. O constructor de navios que seguir os antigos modelos verá as suas embarcações ficarem atraz daquellas que forem feitas segundo os principios mechanicamente justificados pela arte de fluctuação.

E, como a politica de um paiz, defendendo contra as outras nações a sua autonomia, depende da actividade sabia dos seus cidadãos, assim os conhecimentos da mechanica podem fazer mudar o destino de um paiz.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 180 DE 20 DE SETEMBRO DE 1893

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1· Fica concedida a D. Mariana Cecilia Meirelles da Fonseca, viuva do marechal Manoel Deodoro da Fonseca a pensão annual de 6:000$ desde a data do fallecimento deste.

Art. 2· Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de Setembro de 1893, 5· da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Fernando Lobo.

DECRETO N. 181 DE 20 DE SETEMBRO DE 1893

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. unico E' concedida uma pensão de 2:400$ annuaes a viuva e filhas do desembargador Caetano Estellita Cavalcante Pessoa.

Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de Setembro de 1893, 5· da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Fernando Lobo.

DECRETO N. 182 DE 20 DE SETEMBRO DE 1893

O vice presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1· Os senadores e deputados na proxima futura legislatura vencerão, durante as sessões ordinarias, extraordinarias e nas de prorogação o subsidio de 75$ diarios, que lhes será pago mensalmente.

Art. 2· Os membros do Congresso Nacional, durante o triennio da futura legislatura, terão direito á mesma ajuda de custo que pelas disposições vigentes lhes tem sido abonada na presente legislatura.

Art. 3· Revogam-se as disposições em contrario.

Capital Federal, 20 de Setembro de 1893, 5· da Republica.

FLORIANO PEIXOTO.
Fernando Lobo.

Ministerio dos Negocios da Justiça e Interior

Por decretos de 31 de Agosto ultimo foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DE PERNAMBUCO

Comarca da capital

1ª *brigada de infantaria*

Estado-maior—major-cirurgião, Dr. Fabio da Silveira Barros

2ª brigada de infantaria

Estado maior—coronel commandante, Dr. Julio de Mello Filho;

Capitão ajudante, Hermito de Barros Pimentel.

Comarca da Escada

Commandante superior—coronel-commandante, o capitão Manoel Antonio dos Santos Dias.

— Foi igualmente declarado sem effeito o decreto de 30 de Setembro do anno passado e subsistente o de 7 de Fevereiro de 1891 que reformou no mesmo posto o coronel commandante superior da guarda nacional da comarca da Escada, no Estado de Pernambuco, Florismundo Marques Lins.

Ministerio das Relações Exteriores

Rio de Janeiro. Ministerio das Relações Exteriores 27 de Julho de 1893.

2ª secção —N. 1.—Sr. Governador do Estado de Pernambuco.

Tenho presente o aviso n. 22, de 8 do corrente, pelo qual submetteis á minha resolução copia do requerimento que vos foi dirigido por José Guedes Corrêa de Mello, que, tendo adquirido a nacionalidade brazileira segundo dispõe o n 4 do art. 69 da Constituição da Republica, é agora intimado pelo governo portuguez para servir no seu exercito.

Quando foi promulgado o decreto n. 58 A, de 14 de Dezembro de 1889, a respeito da naturalisação de estrangeiros no Brazil, pareceu a alguns governos, e em primeiro logar ao da republica franceza, que ella era obrigatoria.

O mesmo governo perguntou, por intermedio do seu representante diplomatico, ao entāo ministro das relações exteriores, Sr. Quintino Bocayuva:

1.° qual seria a opinião do governo provisorio no caso da reclamação de um francez que, não tendo feito antes de 15 de Junho de 1890 a declaração indicada pelo decreto, reivindicasse a sua nacionalidade de origem sem ter praticado acto ou gozado de privilegio que autorizasse supposição de ter elle acceitado a nacionalidade brazileira;

2.° como consideraria o governo provisorio o caso de um francez que, amparado do decreto, voltasse á França sem ter satisfeito as obrigações do serviço militar e buscasse o apoio da legação do Brazil para protestos contra a qualificação de ertor que a lei franceza poderia applicar se.

Esses quesitos foram assim respondidos:

1.° O decreto n. 58 A, de 14 de Dezembro de 1889, concebido no espirito de larga hospitalidade, tem por fim abrir a familia brazileira a todos os que nella quizerem entrar sem o menor constrangimento. Si, portanto, um francez que ainda não tenha gozado de algum dos direitos concedidos por esse decreto, reclamar contra a sua naturalisação, será esta reclamação favoravelmente acolhida.

O governo provisorio não tem a intenção de crear difficuldades por questões de pessoas e sempre estará animado a esse respeito das mais conciliadoras disposições.

2.° Si a obrigação tiver nascido *antes da naturalisação*, a legação do Brazil não protestará contra a decisão do governo francez. A naturalisação não póde subtrahir o nacionalisado ás obrigações por elle contrahidas no paiz de origem antes de sua desnacionalisação.

O governo do Brazil não pode nem deve obrigar Corrêa de Mello a cumprir a intimação do de Portugal; si elle, porem, regressar espontaneamen e ao paiz de origem, ficará comprehendido na doutrina contida na resposta ao 2° quesito.

Saúde e Fraternidade.
João Felippe Pereira.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Por decreto de 19 do corrente, foi demittido o engenheiro Lycurgo José de Mello do cargo de inspector geral das terras e colonisação.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 16 do corrente, foram promovidos no corpo da armada a capitães-tenentes os primeiros tenentes João Baptista das Neves, por merecimento, e João José da Costa Figueiredo, por antiguidade, sendo concedida a graduação daquella patente ao 1º tenente Francisco Thomaz Alves Nogueira.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1893

Capitão Franklin Alves de Souza Paiva, 1º tabellião publico do municipio de Nazareth, pedindo concessão de um praso para apresentar os documentos comprobatorios de sua contestação.—Concedo o praso de sessenta dias.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 29 de Setembro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª secção.—N. ...—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 29 de Setembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que fôra hontem recolhido á Casa de Detenção:

A' minha ordem, apenas o individuo de nome José Theodoro do Nascimento, vindo do municipio do Cabo como sentenciado.

Communicou-me o delegado do municipio de Garanhuns, que no dia 25 do corrente remetteu ao Dr. promotor publico da Canhotinho os autos do corpo de delicto de perguntas feitas a Firmino Barbosa, que em dias do mez ultimo fôra espancado por guardas municipaes.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1893

Pedro Francisco dos Santos Costa e Anna Ferreira de Araujo.—Informe a 1ª secção.

Paulino de Oliveira Maia.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Maria Francisca da Conceição.—Deferido.

Hermann Lundgreen.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A REVOLTA

(D'O « Paiz » de 18 de Setembro).

A esquadra

Durante toda a noite de ante hontem para hontem um dos vapores da Companhia Frigorifica que estão com os revoltosos, precedido de uma chata, explorou os arredores da fortaleza de Santa Cruz.

A fortaleza, porém, repelliu-os com tiros de canhão e fuzilaria e elles voltaram para o ancoradouro.

—

Entre 1 e 2 horas da madrugada de hontem, appareceu na praia do Flamengo a torpedeira « Iguatemy » que, depois de uma descarga de metralhadora para terra, foi valentemente repellida pela fuzilaria da força que guarnecia aquella praia.

Como um bando de féras perseguido por uma batida nos bosques os navios revoltosos estiveram hontem durante o dia abrigados por detraz de Moconguê, chegados uns aos outros, como se uma tempestade os houvesse atirado para ali.

A' frente da ilha o Aquidaban esteve de atalaya, como quem se aventurava a vir espiar o que se passava para o lado da barra.

A's 6 1/2 horas da tarde, a « Trajano » approximou-se de uma boia que ha em frente ao arsenal de guerra. Cahia a noite. Para o lado de Nictheroy percebeu-se que havia fogo: trocavam-se tiros de metralhadora

A « Trajano » avançou lentamente nessa direcção; a meio da bahia deteve-se, e veiu descaindo até parar de novo em frente ao arsenal, porém n'outra boia mais distante.

O « Aquidaban » á essa hora mantinha se por detraz da ponta da Armação, bem como o « Javary. »

Em Itamaraty

Durante todo o dia de hontem conservou-se o Sr. marechal vice-presidente da Republica em Itamaraty não recebendo, nem dando audiencia senão as pessoas a quem mandava chamar. S. Exc. esteve constantemente occupado em receber communicações e expedir ordens.

A' tarde tocou no atrio do palacio uma banda marcial.

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

Podemos dar hoje conhecimento aos nossos leitores dos officios trocados entre o contra almirante Custodio de Mello e o governador do Estado do Rio, quando aquelle pretendeu que o honrado Dr. Porciuncula fosse a bordo do « Aquidaban » para uma conferencia.

Eis os documentos que passarão a historia na pagina em que se relatar essa malfadada revolta de uma parte da marinha nacional:

« Commando da esquadra nacional, bordo do couraçado « Aquidaban na Armação, em 8 de setembro de 1893—Cidadão governador do Estado do Rio de Janeiro—Exigencias da revolução da esquadra nacional contra o governo do Sr. vice presidente da Republica aconselharam me a occupação deste ponto do territorio do Estado que governais,

« Fazendo-vos esta participação e precisando eu de maiores esclarecimentos para servir me de governo nos ulteriores deliberações, que venha a tomar, tenho a a honra de convidar vos para uma conferencia a bordo do « Aquidaban » o de me acho—Saude e fraternidade—« Custodio José de Mello. »

« Cidadão contra-almirante Custodio José de Mello—Accuso o recebimento de vosso officio de hoje, em que me declarais que as exigencias da revolução da esquadra nacional contra o governo do Sr. vice presidente da Republica vos aconselharam a occupação deste ponto do territorio do Estado que governo, e tambem me convidais para uma conferencia a bordo do Aquidaban, onde vos achais, por necessitardes de maiores esclarecimentos, que vos servirão de governo em ulteriores deliberações.

« Por maior que seja o meu desejo em acceder ao vosso convite, não m'o permitte levar o a effeito a consideração de não dever eu no momento afastar-me da capital do Estado do Rio de Janeiro, por motivos que não escaparão ao vosso esclarecido espirito.

« Igual honra, porém, terei se para o fim que declarastes, quizerdes marcar a hora em que vos deva receber em palacio: minha palavra de honra, e o de todos os meus amigos, servirá de garantia a vossa pessoa e as dos que vos acompanharem, qualquer que seja a resolução que tomardes após a conferencia—Aguardo vossa resposta. Saude e fraternidade—J. Th. Porciuncula. »

(D'O Paiz de 19.)

Cerca das 2 1/2 horas da madrugada de hontem os habitantes desta capital foram despertados pela artilheria, que troava para o lado de Santa Cruz.

O fogo vivo e quasi incessante durou até cerca de 3 1/2 da manhã, e ao clarear toda a gente mostrava a maior sofreguidão e a maior curiosidade por saber ao certo o que motivou tão fortes descargas de artilheria.

Des e então os boatos mais desencontrados foram espalhados, sendo accrescidos de momento a momento e á proporção que circulava entre o maior numero de individuos.

Garantia-se que o cruzador «Republica», desde a madrugada de ante-hontem, forçara a barra, conseguindo escapar-se.

Accrescentava se que o bombardeio das fortalezas, na madrugada de hontem, fôra feito contra duas torpedeiras e dous frigorificos, que quizeram por sua vez forçar a sahida.

E a meio de tantas versões sem elementos para informações colhidas na propria bahia, comprehende se a difficuldade com que lutamos para apurar a verdade.

No entanto, o que conseguimos colher em pontos mais fieis e que nos parece mais approximado da verdade é o seguinte:

O «Republica» continúa no ancoradouro do Moconguê, reparando avarias recebidas no costado; os tiros da madrugada de hontem foram feitos todos pelas fortalezas da barra contra dois frigorificos, que surrateiramente destacaram se da esquadra e forçaram a sahida.

Um dosses paquetes, ao que nos affirmam, foi mettido a pique, e o outro recebeu profundas avarias, que o devem ter posto inavegavel.

Por outro lado, tambem procuramos o digno commandante do vapor inglez «Chantrey», entrado hontem do Rio da Prata ás 8 horas da manhã e soubemos que durante a viagem não encontrou navio algum de guerra, quer brazileiro, quer de outra nacionalidade, e que achou a nossa barra completamente limpa do lado de fóra, sem nenhuma embarcação visivel.

— Ouvimos, á ultima hora, que na barra estavam sendo arremessados á praia pelo mar destroços de embarcação, taes como vergas, escaleres partidos caixões, barricas, etc.

Soubemos na mesma occasião que os dois frigorificos acima mencionados são o «Pallas» e o «Marte», um posto a pique no momento do canhoneio, o outro não muito depois e em consequencia das avarias então recebidas.

Constou nos mais que a torpedeira «Marcilio Dias» tentara sahir com aquelles paquetes e tambem fôra posta a pique.

TELEGRAPHO

Alguns negociantes da nossa praça mandaram hontem ao Sr. vice-presidente da Republica uma petição para que telegrapho seja aberto ás communicações particulares, lembrando os peticionarios a nomeação de um fiscal junto ao telegrapho e promptificando se elles a apresentar os seus codigos para qualquer verificação.

— Dizem-nos a gerencia de Western, que o governo resolveu que sejam aceitos os telegrammas de serviço interior procedentes ou dirigidos aos estabelecimentos bancarios desta capital desde que estejam redigidos em linguagem clara

Esta informação é confirmada e ampliada pela seguinte declaração que hoje insere o «Diario Official:»

No intuito de facilitar as communicações sobre assumptos puramente commerciaes, o governo resolveu permittir que bancos desta praça transmittam telegrammas relativos ás suas transacções, comtanto que sejam visados pelo ministro da fazenda.

COMMERCIO E BANCOS

O commercio e os bancos nacionaes estiveram abertos e completamente entregues ás poucas transacções que actualmente se verificam, devido ao pannico que tanto abalou a população, durante o bombardeio da esquadra Entretanto tem se embarcado para o interior muitas mercadorias, graças á normalidade em que se tem conservado o trafego da Central.

O commercio importador esteve todo aberto.

Por sua vez, os directores dos bancos estrangeiros, que até hontem tinham conservado os seus estabelecimentos fechados, reuniram-se e deliberaram, de commum accordo, que hoje abriram francamente os mesmos bancos ás transacções do commercio tão profundamente prejudicado.

AO EXERCITO

O Sr. marechal ajudante general do exercito determinou que comparecessem diariamente na quella repartição os seguintes Srs. officiaes reformados:

Coronel Antonio Carlos da Silva Piragibe.

Tenente-coronel Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Major Sebastião Bandeira.

Capitão Antonio Raymundo Miranda de Carvalho.

Capitão Felisberto Piá de Andrade.

Capitão Gentil Eloy de Figueiredo.

Alferes Carlos Jansen Junior.

(D'O Paiz de 20):

Sahida do Republica

OS FRIGORIFICOS E AS TORPEDEIRAS

Em nossa edição de hontem registrámos as versões que espalharam-se em todos os circulos desta capital como justificação ao forte troar da artilheria, ouvido na madrugada de segunda-feira.

E accentuámos então a difficuldade que encontramos para apurar a verdade, em meio de narrativas tão desencontradas e diante da impossibilidade de quem não podia nem verificar quaes os navios da esquadra ancorados na bahia, nem sahir fóra da barra para examinar o que lá se passava.

Isto posto, aguardámos o dia de hontem, que devia trazer-nos informações positivas e verdadeiras, como effectivamente aconteceu.

Sabe-se já agora que o cruzador «Republica», recolhido ao ancoradouro de Moconguê para reparar avarias, mudou tambem toda a sua pintura externa, de forma a confundir se facilmente com a escuridão da noite e não poder offerecer claros de alvo: costado, chaminé, bordas e a propria linha de fluctuação foram pintados de preto.

Assim disfarçado, na madrugada de domingo, quando reinava intensa cerração, o «Republica», acompanhado da «Marcilio Dias», forçou a barra, deixando o ancoradouro a toda a marcha e sem os resguardos e cautelas impostos para a sahida de um porto, mesmo com dia claro.

Apezar porém, de toda a cerração, as fortalezas da barra lobrigaram o «Republica» e a torpedeira «Marcilio Dias» e contra os dois fizeram vivo fogo a bala, parecendo que nenhum projectil os alcançou, ou se isto succedeu, não os ferio ao ponto de impossibilital-os na róta que levavam.

Isto quanto ao cruzador e á torpedeira.

Sortido esse effeito, o commando-chefe da esquadra revoltosa planejou a sahida de outros navios, e na madrugada de ante-hontem, segunda-feira, forçaram tambem a barra os frigorificos «Pallas» e «Marte» e a torpedeira «Iguatemy».

Perguntar-se-ha com certa justificação como a artilheria de Santa Cruz não varou os dois paquetes, construidos de chapas mais que frageis.

A resposta não é difficil de dar, desde que accrescentarmos que os dois frigorificos passaram as fortalezas protegidos pelas couraças do «Aquidaban», que offereceu todo o costado de bombordo aos projectis das fortalezas, emquanto o «Pallas» e o «Marte» projectavam todo o poder dos holophotes contra as baterias de terra, necessariamente para deslumbrar os artilheiros, difficultando lhes as pontarias.

Está verificado que os destroços encontrados fóra da barra, e que se attribuio a um frigorifico mettido a pique, versão que noticiam registrámos, eram fardos de algodão e de alfafa, carga do «Pallas» e do «Marte», da qual elles se serviram como defensas, para forrar externamente o proprio costado, assim abrigando-se melhor de qualquer uma bala que os attingisse.

Uma vez transpostas as fortalezas, que, eram o seu maior espantalho, e que para lhes ..., apezar da negrura da noite, atacaram-n'os fogo mente, dispensaram-se os paquetes daquelle blindamento extremo, lançando os fardos ao mar.

Sabe-se assim com precisão e verdade o motivo do fogo convergido e longo que as fortalezas da barra fizeram briosamente ás 3 horas da madrugada de ante-hontem.

Os tiros disparados depois de grande intervallo, cerca das 5 horas da manhã, foram feitos contra o «Aquidaban», quando este couraçado, deixando os frigorificos e a torpedeira fóra do alcance das fortalezas, entrou a retomar o fundeadouro da bahia, onde está.

CONJECTURAS

Visto que está fóra da barra e em plena liberdade de navegação, commandada, ao que nos dizem, pelo capitão de mar e guerra Lorena, uma divisão naval composta do cruzador «Republica», das torpedeiras «Igoatemy» e «Marcilio Dias», dos paquetes da Companhia Frigorifica, armados em guerra, «Palla» e «Marte», passemos rapidamente em revista qual pode ser o destino e resultados desta sortida.

Todos concordam que os vasos de guerra se devem ter dirigido para o Sul. Tem que afastar-se a hypothese de irem em demanda da barra do Rio Grande, a qual, pelas condições naturaes, é de um accesso difficil senão impossivel, quando desbalisada.

Recordemos que o «Jupiter», quando levava a seu bordo o almirante Wandenkolk, não pôde avançar por causa do intensissimo fogo da bateria de terra.

Além de que, o coronel Sampaio deve estar convenientemente prevenido e deve ter providenciado de modo a impossibilitar a tomada da cidade.

Se suppomos que os navios revoltosos se dirigem para Santa Catharina, certamente encontrarão ali elementos propicios, reconhecido como é que naquelle Estado o governo local tem pelos federalistas sympathias já patenteadas.

Devemos porém pôr toda a confiança na bravura intemerata do coronel Serra Martins, que saberá pôr a sua causa acima da propria vida. Estamos certos que sacrificará ta o, antes que os revoltosos consigam estabelecer-se em terra

Resta a hypothese de Santos que, como os nossos leitores não ignoram, se acha provido de uma forte guarnição militar, sob o commando do valente coronel Jardim.

A fortaleza da barra acha-se tambem fornecida de boa artilheria, devendo fazer renhidissimo fogo sobre os navios revoltosos, se porventura intentarem forçar a barra.

Limitar-se-hão a bloquear o porto de Santos, empobrecendo assim de generos estrangeiros o celleiro de todo o Estado de S. Paulo?

Ou tentaram, apezar da energia resistencia preparada e que elles devem saber fortissima, um desembarque em terra, para dessa forma constituir um governo provisorio a intentar depois diligencias junto ás potencias estrangeiras de modo a serem reconhecidos como belligerantes?

Aguardemos.

A ESQUADRA

A's 9 horas e 15 minutos da manhã de hontem ouviu se a detonação de alguns tiros de canhão e de fuzil

Era na Mortona, Gambôa, passava por lá a «Lucy» muito encostada a terra, e a força ali destacada obrigou-a a fazer se ao largo por meio de fogo, a que ella respondeu com metralhadora e canhão revolver.

— A's 9 horas da manhã, atracou a boreste do «Trajano», que continúa fundeada em frente ao arsenal de guerra, uma torpedeira rebocada por um bom maritimo.

Ahi ficou.

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. marechal Floriano Peixoto, acompanhado do Sr. senador Cunha Junior, visitou hontem á tarde os pontos fortificados do littoral.

MARINHA

Devem comparecer hoje ao quartel-general da armada os primeiros tenentes Firmino Alvares Ribeiro da Graça, F. Ayres de Moraes Ancora, José Augusto Vinhaes, João da Silva Retumba e Arnaldo Pereira de Sampaio.

— Foram nomeados para commissões do governo, nesta capital, os seguintes machinistas navaes: José Becker, João Baptista de Menezes, Affonso Ferreira da Silva, Braziliano Esteves de Amorim Alfredo de Moura Limoeiro e Nicoláu José Marques.

— Foram considerados ausentes os primeiros tenentes Delfino Lorena e Francisco Cezar da Costa Mendes.

— Apresentaram-se hontem ao Sr. chefe do estado maior general da armada os Srs. capitão tenente reformado Christiano Benedicto Ottoni, 1.° tenente Estevão Adelino Monteiro, machinista de 1.ª classe 1.° tenente reformado Manoel Dias dos Santos e machinista de 2.ª classe 2.° tenente reformado Cypriano de Aguiar Gemini.

EM ITAMARATY

Durante todo o dia de hontem estiveram no palacio do governo com o Sr. marechal vice-presidente da Republica todo o ministerio, chefe de policia, officiaes generaes de terra e mar, officiaes do exercito e marinha, muitos senadores e deputados.

INFORMAÇOES E PORMENORES

Um machinista aposentado da estrada de ferro Central do Brazil, velho e infermo, offereceu os seus serviços ao director daquelle estabelecimento e hontem começou a funccionar.

Seus companheiros muito enthusiasmados se sentiram diante da dedicação e patriotismo do velho servidor.

— O Sr. tenente-coronel honorario do exercito, Bibiano Ruas, apresentou-se ao Sr. marechal Enéas Galvão, declarando se prompto para qualquer serviço.

— Constava hontem que o coronel Simidt, ia ser substituido no commando do batalhão 23 de Novembro, em vista de seu mau estado de saude

— O Sr. deputado C. Palleta, não estando presente ás sessões da Camara em que foram votadas as moções assignadas pelos deputados e senadores, devido á ausencia sua desta capital por motivos de molestia em pessoa que lhe é cara, declarou hontem na Camara sua inteira adhesão a ellas, bem como sua absoluta solidariedade com todas as medidas tendentes a garantir a ordem e defender a constituição e o governo legal.

— A legação franceza escreve-nos:

« A legação de França já noticiou e novamente communica a todos os interessados, que os escaleres, barcas, rebocadores e todos os outros meios de navegação, destinados ao embarque e desembarque de passageiros e mercadorias dos navios francezes, devem trazer o pavilhão desse paiz, para que elles se realisem com toda segurança e sob a protecção das forças navaes dessa nacionalidade.

Esse auxilio poderá ser reclamado, quer á legação, quer ao consulado de França, á rua General Camara n. 55, e em caso de urgencia directamente ao cruzador francez «Arethuse».

O «REPUBLICA» EM SANTOS

D'*O Paiz* de 21:

Das conjecturas que hontem formulámos, verifica se, ao que parece, a ida dos navios revoltosos para Santos, onde já appareceu o «Republica».

Eis o que dizem os jornaes de S. Paulo, chegados hontem á noite.

No «Estado de S. Paulo» de hontem, lemos o seguinte editorial:

« As suspeitas que ante hontem tinha o governo do Estado de que o cruzador «Republica» se achava proximo da barra de Santos, confirmaram se hontem

Effectivamente, o navio dos revoltosos bordejou hontem perto da barra, para reconhecer as forças de terra e ancorou pela manhã entre a ilha das Palmas e a barra.

Parece trazer o pavilhão de almirante, mas é quasi certo que o chefe da revolta ficou a bordo do «Aquidaban», na bahia do Rio de Janeiro.

A fortaleza da entrada do canal de Santos, assim como a bateria fronteira e as forças de terra preparam se para recebel-o.

Varias familias de Santos, receiosas de um bombardeio, retiraram-se para esta capital: sabemos porém que esse bombardeio não se effectuará, porque o «Republica» não tem possibilidade de entrar no porto,

Santos, além das fortificações, está com uma força de mais de 1.200 homens, numero sufficiente para bater e esmagar o duplo da força de toda a esquadra revoltada.

Assim, pois, o unico mal que o «Republica» pode fazer a Santos é impedir a entrada ou a sahida de navios pela barra.

A's 9 horas da manhã de hontem, o navio dos piratas disparou um tiro de peça contra um rebocador que trazia um navio de vela de fóra da barra para o porto. A bala, porém, não attingio ao alvo.

A bateria de terra respondeu aquelle com dous tiros, que tambem não attingiram o «Republica», que não está ao alcance da artilheria.

Na fortaleza foram presos dous pescadores que em canôas vinham de bordo do cruzador.

O Sr. Dr. presidente do Estado partio hontem para Santos no trem das 3 e 40 da tarde.

A's 5 horas, em trem especial, partio tambem o Dr. chefe de policia, com muitos populares armados e diversos representantes do Estado.

A's forças de Santos, bem armadas, bem municiadas e bem dispostas, foi hontem juntar se um grande contingente que partio pela manhã desta capital.

As autoridades do Estado não julgam que em Santos seja necessaria mais força.

Esta capital está magnificamente e poderosamente guarnecida. Estão em armas mais de 1.200 homens, sendo: do 1º batalhão de infanteria 490; do 5º 100; do esquadrão de cavallaria 150; do corpo de bombeiros 100; da guarda nacional 400; fóra cerca de 500 populares muito bem formados e municiados, que com as forças militares formam um effectivo de 1.650 homens.

Todas estas forças estão de promptidão dispostas a acudir com verdadeiro enthusiasmo patriotico á primeira voz.

Assim, pois, o povo paulista póde estar perfeitamente tranquillo. Os piratas não entraram em Santos e n'esta capital é absolutamente impossivel a tentativa sequer de uma perturbação da ordem publica.

— Informações as mais seguras habilitam-nos ainda a informar os nossos leitores, das tentativas que o «Republica effectuou hontem á entrada de Santos.

Pela manhã, o cruzador appareceu á barra, seguido em suas aguas pelo frigorifico «Pallas».

Nenhum distinctivo levaram os dous navios, nem o pavilhão nacional, nem as flammulas proprias dos vasos de guerra.

Ainda assim a fortaleza da barra tinha a sua gente a postos e á approximação do «Republica» e do «Pallas», contra elles rompeu vivo e energico bombardeio.

Durante duas horas cruzaram-se os fogos de metralhas e projectis rasos entre os navios revoltosos e a praça de guerra da importante cidade paulista.

Em todo o bombardeio, duas granadas apenas attingiram a fortaleza, ferindo levemente a dous dos seus valentes soldados.

Em contraposição, porém, diversas balas dos canhões de terra attingiram os navios alvejados, causando-lhes avarias materiaes, vistas da

ILEGÍVEL

MUTILADO

fortaleza, com o auxilio de oculos de alcance, ao serviço de observação dos officiaes artilheiros.

E foi naturalmente por effeito d'esse fogo cerrado e d'essas avarias produzidas, que os dous navios desanimaram ao fim de duas horas, suspendendo em rumo do sul.

Já se deixa ver que immediato aviso foi dado aos Estados de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande, de sorte que as fortificações das barras estarão apparelhadas para infligir energica repulsa aos dous vasos, já agora verdadeiros forasteiros do mar, por toda a parte amaldiçoados e perseguidos a tiros de bala, em nome da felicidade e da tranquillidade da familia brazileira.

Aguardemos ainda, e as demais conjecturas que hontem fizemos serão factos verdadeiros.

—

A ESQUADRA

Os navios da esquadra revoltosa mudaram hontem de ancoradouro.

A «Trajano», que ha dous dias se achava amarrada á boia do arsenal de guerra, estava hontem á tarde em frente á igreja da Boa-Viagem. O «Aquidaban» approximou-se mais da Armação; o «Javary» não o conseguimos ver; cremos que está por traz da ilha das Cobras.

O «Jupiter», da Companhia Frigorifica, que cruzou a bahia á tarde, está todo pintado de preto.

Os paquetes «Venus» e «Urano» tambem estão sendo pintados.

— A esquadra revoltosa apprehendeu antehontem da Gambôa o rebocador «Emperor», que sob o pavilhão inglez faz o serviço maritimo da casa Wilson.

O commandante da divisão ingleza intimou immediatamente o contra-almirante Mello a restituir-lhe o «Emperor», sob pena d'elle ir buscal-o com um dos seus navios.

Desnecessario será accrescentar que o «Emperor» foi entregue, e com elle a garantia de que facto de tal ordem não se reproduziria.

—

O VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Sr. marechal Floriano Peixoto, acompanhado do Sr. senador Cunha Junior, percorreu hontem á tarde alguns dos pontos fortificados do littoral e as docas nacionaes.

— Conferenciaram hontem com o Sr. vice presidente da Republica os Srs. marechal Enéas Galvão e alguns officiaes da nossa armada.

—

OS EVADIDOS

Sem embargo da necessaria prisão para o apuro de responsabilidades, o governo recommendou com todo o encarecimento que os officiaes e praças evadidos da esquadra revoltosa e que se apresentarem ás autoridades de terra, sejam acolhidos com a maior benevolencia, dando-se-lhes o melhor tratamento.

(D'*O Paiz* de 22)

INFORMAÇÕES E PORMENORES

Não podemos dizer que a esquadra se mantivesse hontem em completa immobilidade, porque alguns dos seus navios andaram de um para outro lado, commettendo verdadeiras depredações.

Foi assim que os dois frigorificos «Uranos» e «Venus» apprehenderam duas chatas, uma das quaes contendo 900 caixas com kerosene.

Depois rondaram a Mortona, fazendo afastar as pequenas embarcações que alli estavam ancoradas e assestando canhões de tiro rapido para as forças de terra, que valentemente guarnecem aquelle ponto.

— Dois outros incidentes de bastante relevancia chegaram ao nosso conhecimento.

Uma das lanchas da esquadra revoltada apprehendeu hontem uma canôa da corveta portugueza «Mindello».

De bordo do cruzador francez «Arethuse» foi visto o aprisionamento e immediatamente fez-se signal para aquelle vaso de guerra.

O commandante da «Mindello» fez então seguir um dos seus lanchas convenientemente guarnecida, e a canôa, que conduzia farta provisão de viveres, foi retomada sem resistencia.

O segundo incidente veiu logo após o que acabamos de narrar.

O Sr. contra-almirante Custodio Mello fez saber aos commandantes das esquadras estrangeiras surtas neste porto que de agora em diante mandaria visitar por pessoal de sua inteira confiança todos os navios de qualquer nacionalidade que aqui entrassem.

Foi-lhe logo respondido que não consentiriam em semelhante procedimento e que repilliriam á viva força a primeira tentativa naquelle sentido.

Tomada esta resolução e communicada, os commandantes levaram-na ao conhecimento dos respectivos ministros, fazendo notar o caso da «Mindello» e solicitando outras instrucções.

Hontem á tarde constava terem sido intimados os moradores da Cambôa, Saude e Sacco do Alferes para se retirarem, pois que os revoltosos iam bombardear as fortificações ali estabelecidas para defesa dessa localidade. Os navios atracados aos trapiches, dizia-se, tinham sido intimados para fazerem-se ao largo, por parte da esquadra revoltada, pois que ás 6 horas em diante dar-se-hia o bombardeio.

Felizmente, ainda desta vez ficou adiado o attentado, que não teve outras consequencias além do alarma que produziu e do susto que pregou á pacifica e laboriosa população desta capital.

— Disseram-nos que a esquadra allemã declarara por seu commandante, ao contra almirante Custodio de Mello que não consentiria em bombardeio, e que a primeira bala atirada contra a cidade, interviria impedindo tal attentado.

Devido a isso naturalmente, não se deu o annunciado bombardeio.

Sabemos que o mesmo commandante, em conversa declarara que não reconhecia senão o governo legal do Brazil e que com o Sr. Custodio de Mello nada tinha que tratar.

Que viria tomar logar com seus navios no poço da bahia, e não permeneceria no ancoradouro da Camboa, para onde o Sr. Custodio de Mello intimara que fossem os navios estrangeiros.

— O Sr. Paulo de Castro, negociante desta praça, teve hontem alguns momentos de susto.

Em viagem de Nitheroy para esta cidade, n'uma lancha com bandeira franceza, foi chamada a falla pelo frigorifico «Urano» e subio a bordo deste navio revoltoso, onde afinal se convenceram de que tratavam com um cavalheiro que se não preoccupava de politica, deixando o terminar a viagem.

Consta-nos que o Sr. Paulo de Castro tambem regressou um outro cavalheiro que estivera detido a bordo do mencionado navio.

— Sobre o cruzador «Republica» e o frigorifico «Pallas» quasi nada podemos adiantar.

As noticias de S. Paulo, como adiante se verá, apenas confirmam o quanto dissemos hontem, a respeito da apparição daquelles navios á barra de Santos e da repulsa que lhes foi offerecida em forte bombardeio da fortaleza local.

O Sr. contra-almirante Chaves, ministro da marinha, tambem recebeu hontem um telegramma do capitão do porto de Santos corroborando o ataque dado entre os navios revoltosos e a fortaleza affirmando que alguns dos tiros disparados contra o «Republica» lhe causaram serios damnos.

Podemos tambem affirmar que a torpedeira «Marcilio Dias» que acompanha aquelles navios, soffreu avarias, que a impossibilitaram de navegar só, tanto que o frigorifico deu-lhe reboque.

— O couraçado «Sete de Setembro» está encalhado na praia proximo do ancouradoro em que permanecem os navios revoltosos.

A «Trajano» continúa fundeada em frente ao Castello.

— Ante-hontem a esquadra revoltosa tentou um desembarque em Nitheroy, com uma força de cerca de 60 marinheiros nacionaes, commandados pelo capitão-tenente Pinto de Sá.

Apezar de protegido por trez dos navios, um delles o couraçado «Javary», a força não conseguiu o intento, retirando-se em debandada, deixando alguns mortos e feridos.

Dos bravos soldados legaes, apenas dois homens ficaram fóra do combate.

—

O quartel-general da marinha, para conhecimento da armada, faz publico que são considerados desertores os officiaes abaixo declarados os quaes se acham a bordo dos navios da esquadra revoltada:

Contra-almirante Custodio José de Mello.

Capitães de mar e guerra:
Frederico Guilherme de Lorena.
Eliezer Coutinho Tavares.
Capitão de fragata Alexandre Faria de Alencar.

Capitães-tenentes:
Joaquim Franco.
Candido dos Santos Lara.
Luiz Pinto de Sá.
José Augusto Damasio.

Primeiros tenentes:
José Fructuoso Monteiro da Silva.
José Nunes Belfort Guimarães.
Pedro Velloso Rebello.
Arthur Alvim.
Augusto Clemente Monteiro de Barros.
José Ludulno Castello Branco.
Francisco de Souza Pinta.
Francisco de Mattos.
Alberto Fontoura F. de Andrade.
Augusto Theotonio Pereira.
Gentil Augusto de Paiva Meira.
Delphino Lorena.
Pio da Silva Torelly.
Gabriel de Mello Moraes.
Adolpho Victor Paulino.
Horacio Coelho Lopes.
Manoel Pacheco de Carvalho Junior.
José Monteiro de Moura Rangel.
Carlos Augusto Camisão de Mello.
Octavilio Nunes de Almeida.
Colatino Ferreira Valle.
Felicto Perry Junior.
José Antonio Coutinho.

Segundos tenentes:
José Francisco dos Reis Junior.
Honorio de Barros.
Alfredo Albino da Silva Leal.

Guarda marinha José Moreira da Rocha.

Primeiros tenentes da reserva:
Arthur A. de Barros Cobra.
Francisco Cesar da Costa Mendes.

Medico sub-inspector Dr. Galdino Cicero de Magalhães.

Medico de 2.ª classe Dr. Lucas Bicalho Hungria.

Capitão de mar e guerra engenheiro naval Carlos José de Araujo Pinheiro.

Guarda-marinha idem Manoel Marques do Couto.

Machinistas de 4.ª classe:
João Baptista de Moura.
Manoel Ernestino da Costa Moura.

Ajudantes:
Luiz Francisco da Silva.
Bernardo Joaquim de Mattos.
João Teixeira Cardoso.

Ajudante extranumerario Samuel Yjader.

Commissario de 2.ª classe Antonio Capistrano de Moura.

Commissario de 3.ª classe Francisco Alves de Paula.

Commissario de 4.ª classe José Procopio Pereira Filho.

Commissarios de 5.ª classe:
Alfredo de Alvim.
Luiz José de Lima Junior.
Othe o Alcantara Gomes.
Luiz Acelino Palmeira.

Aspirante a commissario Luiz Queiroz de Seixas.

Primeiros tenentes reformados:
Alvaro Ribeiro da Graça.
Arnaldo Ferreira de Sampaio.
João da Silva Retumba.
José Augusto Vinhaes.
Firmino Ayres de Moraes Ancora.

—

(D'O PAIZ DE 23)

Novo bombardeio

Mortes e ferimentos

Um dia de novas apprehensões, o de hontem; novos temores e novos sobresaltos para o coração brazileiro, já tão lacerado e tão cheio de angustias!

A esquadra aquietou-se durante um dia ou dois, como que chamando o povo ao centro da capital, e, quando o presumio confiante e calmo, quando o soube no torvelinho das occupações, disputando meios de subsistencia, assestou as bocas de fogo para a terra e contra ella, em projectis e metralha, espalhou a morte e o luto, fazendo jorrar nas calçadas o sangue de innocentes transeuntes.

Mas com o sangue a golejar das carnes, subitamente inanimadas, correram tambem as imprecações dos vivos, os clamores d'alma brazileira, cheia de indignação e de justo resentimento.

Maldita revolta! malditos os que para galgarem o poder varam á bala o corpo indefeso dos seus irmãos!

—

Era cerca de 1 1/2 hora da tarde quando começou hontem vivo bombardeio entre o cruzador «Trajano» e a fortaleza da Santa Cruz, estando aquelle navio fundeado em uma boia proximo ao Arsenal de guerra, ancoradouro que deixou pouco depois, para encorporar-se aos outros vasos da esquadra.

O couraçado «Aquidaban» deixou tambem o logar em que estava, e dirigio-se para a entrada da barra; chegando á altura da fortaleza de Villegaignon, rompeu fogo contra as fortalezas de Santa Cruz, Lage e S. João, que responderam vivamente, obrigando-o a voltar á sua primeira posição, acompanhado de uma torpedeira, que fôra nas suas aguas.

Emquanto isso se passava, uma lancha rebocou o «Guanabara», que fundeou na altura de Nitheroy e a «Trajano» tomou posição ao lado do «Javary» e do «Aquidaban» que mais tarde ancorou dentro da bahia, fóra do ancoradouro dos vasos de guerra.

Mais tarde a «Trajano» foi collocar-se quasi atraz da fortaleza da Lage e continuou a atirar sobre as fortalezas da Santa Cruz, Lage e S. João, respondendo ás duas primeiras vivamente e á ultima de tempos a tempos.

A «Guanabara» tambem rompeu fogo contra Santa Cruz e Lage.

A's 5 1/2 horas da tarde a «Trajano» voltou para o ancoradouro, collocando-se ao lado do couraçado «Aquidaban» que estava mesmo em frente ao cáes Pharoux, mas a meio do canal, atirando sobre a fortaleza de Santa Cruz.

O «Javary» foi depois rebocado para o poço, e alli chegado atirou sobre a fortaleza de S. João, que respondeu, auxiliada pela bateria do morro da Viuva.

Uma granada atirada então pelo «Guanabara», em direcção á bateria do Castello veio cahir no centro da cidade, sobre uma casa da rua de Uruguayana, proximo á rua Sete de Setembro.

Um dos estilhaços dessa granada attingio um bond de Villa Isabel, furou a coberta do carro, quebrou dous de seus bancos e matou instantaneamente o Dr. José Lomelino Drummond; outro cahio um pouco mais longe, á rua Sete de Setembro, quasi ao chegar á travessa de S. Francisco, matando tambem instantaneamente Maria Candida Borges, que por alli passava, acompanhada de dous filhos menores, e um terceiro estilhaço ferio gravemente n'uma perna a Miguel Gomes Peres, operario do Arsenal de Guerra.

—

Eram 5 horas da tarde precisas, quando a cidade foi povoada de luto, pela morte horrorosa das duas desgraçadas victimas.

O Dr. José Lomelino Drummond, filho de um lente distincto da Faculdade de Direito do Recife, era tambem formado em sciencias juridicas e sociaes.

Dirigira-se para a casa de sua residencia e estava no bond n. 75, chapa n. 12, da companhia Villa Isabel, á rua de Uruguayna, quando a granada arremessada pelo cruzador «Guanabara» deu-lhe a morte que todos presenciamos.

A outra infortunada, Maria Candida Borges, portugueza, casada com Antonio Luiz de Azevedo, sahira com seu marido e filhos, fugindo ás balas, que podiam talvez cahir no morro do Castello, onde residia; mal chegou a pobre senhora á rua Sete de Setembro, proximo á travessa de S. Francisco, e um estilhaço daquella mesma granada matou-a instantaneamente.

Não se descrevem os dous quadros horrorosos dos corpos mutilados: na rua de Uruguayana, o Dr. Lomelino Drummond com o baixo ventre fendido, os intestinos a descoberto, a perna esquerda dilacerada e reduzida a uma massa informe, verdadeira posta de carnes ensanguentadas e ossos em lascas; na rua Sete de Setembro, em meio de uma multidão espavorida, o corpo de D. Maria Candida, com o craneo escancarado e o pescoço quasi separado do tronco por um grande talho cuja vista compungia e horrisava.

Juntem-se a isso as exclamações de dor, as lamentações que partiam de todos os lados, e, mais do que isso, os soluços e o pranto das duas criancinhas acocoradas junto ao cadaver como que querendo reanimar a mãi querida, que chamavam insistentemente, acariciando lhe as mãos inertes e até tentando estancar o sangue que a jorros corria das medonhas feridas, e ter-se-ha um esboço pallido dessa scena que a selvageria architectou e levou a effeito.

—

Depois das indispensaveis diligencias da autoridade, os dous cadaveres foram removidos para o necroterio.

—

Não parou ahi o resultado do nefando bombardeio de hontem: além daquellas duas victimas outros passageiros do bond em que estava o Dr. Lomelino foram feridos levemente.

Depois do «Guanabara» espalhar a morte pela Capital Federal, o «Javary» quiz tambem o seu banquete de sangue, e então, assestando os canhões para Nitheroy, bombardeou essa cidade, atirando-lhe granadas e projectis rasos, aos quaes tombaram mortos o menino Pedro Alves de Lima, de 7 annos de idade, filho de um cabo do 24° batalhão de infantaria; Bernardino Muniz Freire, voluntario da campanha do Paraguay e Antonio Ferreira Paranhos, rapaz de 17 annos.

A respeito desse luctuoso acontecimento eis o telegramma que ao marechal Floriano transmittio o Dr governador do Estado do Rio:

«Marechal Floriano—«Javary» e torpedeiras passando Nitheroy, vindo tomar posição para bombardear fortaleza, dispararam tiros sem provocação alguma contra a cidade, matando em diversos pontos 1 homem e 2 crianças, ferindo levemente varias pessoas inoffensivas. Essa selvageria indignou profundamente população.—Porciuncula, presidente do Rio.»

—

Até hontem á ultima hora, o cruzador «Republica» e o frigorifico «Pallas» não tinham chegado a nenhuma das barras do sul.

Telegrammas de Santa Catharina, Paraná e Rio Grande davam todas guarnições dos pontos fortificados vigilantes e promptos para repellir os navios revoltosos se porventura elles quizes sem entrar em qualquer dos portos.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio de Janeiro

São d'*O Paiz* as seguintes noticias, transmittidas de Nictheroy:

— 19 —

Escreve-nos de Nictheroy, com datas de 14 e 15 do corrente, um dos nossos collegas de redacção, que ali nos está representando:

O dia de hontem foi funesto para esta cidade.

Uma força revoltosa, batida em S. Lourenço, retirou se com perdas.

A's 4 horas da tarde a «Sete de Setembro» arvorou a bandeira nacional a meio páo, cremos que em signal de luto pela morte de algum official.

Irritados com as innumeras derrotas, a «Trajano» e o «Republica» começaram a bombardear impiedosamente os quarteirões da rua Visconde do Rio Branco entre as de S. Francisco e Marechal Deodoro.

Um hotel alli existente recebeu granadas de 70!

A frente da nossa estação dos bonds está crivada de balas de metralhadoras; uma padaria central tambem foi alcançada por bala de grosso calibre.

Temos em nosso poder mais de 400 kilos de balas e estilhaços de granadas, que mandaremos para o salão d'*O Paiz*.

O fogo tem sido tão francamente barbaro, que raras são as pessoas que não têm pelo menos uma amostra da brutalidade de nossos patricios e irmãos degenerados.

A «Marajó» (a capenga, como a chamam por aqui) fez grandes estragos no quartel mas tem tido varias baixas, segundo nos informaram catraeiros das ilhas.

As autoridades superiores do Estado e muitos funccionarios publicos têm estado sempre em actividade.

Toda a noite ouvimos troar a artilheria, mas só amanhã saberemos o que se passou.

Hontem (quarta-feira), quando vimos a esquadra estrangeira internar-se na nossa bahia, previmos logo que dali se retirava para deixar operar livremente a fortaleza de Santa Cruz.

Tomamos posição conveniente para a observação, na praia da Viuva Ramos, tambem chamada Vermelha.

A's 11 horas, puxado por dois rebocadores, ancorou em nossa frente o «Javary», distante de terra uns 800 metros, e longe de Santa Cruz talvez cinco kilometros.

A fortaleza activou a repulção, trabalhando calmamente com 4 canhões, ao que nos parecia, sendo um delles da casa mata.

Ao meio dia o «Aquidaban» içou o signal de «bombardear as praças de guerra», começando o fogo, sustentado pelo «Javary» «Aquidaban» «Republica» «Marajó» e «Trajano»; mas os tres ultimos nunca se atreveram a chegar ao alcance da artilheria em acção, de modo que tambem os seus tiros se perdiam longe das muralhas.

O «Javary» só conseguio disparar tres tiros, e para se livrarem do *fiasco* os 10 marinheiros que estavam a bordo vingavam-se em fazer fogo de fuzilaria para a praia, onde se agglomeram os curiosos.

Esse couraçado e a capitanea, sempre de prôa, offereciam alvo insignificante ás baterias da barra; mas ainda assim um bom artilheiro de S. João conseguio bons tiros, que passaram por cima do «Aquidaban» e muitas granadas, que estouraram bem proximo do costado desse navio.

Santa Cruz fez explodir quatro schrapneis sobre o «Javary» sem offender a marinhagem, occulta pelas torres.

Do ponto em que estavamos vimos o «Republica» fazer fogo successivo para Nictheroy, Capital Federal e Santa Cruz.

Esse valentão, que tem bombardeado francamente esta cidade, por saber que só podemos obstar que ponham pé em terra, foge covardemente ao fogo da barra e evita os canhões Krupp do littoral.

Parece-nos que a artilheria das torres do «Aquidaban» já não está com bôa saude, porque hontem depois dos primeiros tiros volveu a torre á ré e só fez fogo com os canhões de prôa.

Essa artilheria das torres, Armstrong, não offerece grande resistencia nos reparos nem confiança nas culatras, o que já foi largamente discutido pelo professor capitão de fragata Lima Campos.

Nictheroy continua firme na resistencia e os revoltosos teimam em vão desembarcar.

Temos dentro da cidade, espalhados por diversos pontos, mais de 1.500 homens, e, se for necessario, esse numero crescerá.

Não faltam munições de infanteria e as bocas de fogo aqui postadas contam com avultado numero de granadas, schrapneis e lanternetas.

Os revoltosos têm ido á ilha da Conceição e tomado carvão á força, pagando sempre com os celebres vales do contra-almirante Custodio José de Mello.

— 21 —

«O dia de hoje (16) passou-se sem maior novidade. A esquadra, fundeada a grande distancia da cidade, deu-nos largas tregoas e permittio que muitos *retirantes* visitassem as suas casas, abandonadas precipitadamente, sob a terrivel impressão do bombardeio.

Extensa romaria, formada nos arrabaldes, dirigio-se ao centro a visitar os predios damnificados, sobretudo pelo bombardeio de quinta-feira.

Póde-se avaliar a impetuosidade do ataque, sabendo-se que a estreita frente do predio da nova estação dos bonds, com duas janelas, por onde entraram, naturalmente, muitas balas, tem 124 buracos, produsidos por projectis arremessados pelos inimigos.

Ao lado dessa estação fica o Hotel de Hespanha, que occupa o predio n. 99 da rua Visconde do Rio Branco, antiga da Praia. O estabelecimento pertence a Benigno Rivera Sampedro e foi alvo de grossa granada, talvez do «Aquidaban»; o projectil abalou o lagedo da calçada e ainda teve força para arrancar um portal de cantaria e destruir a parede da frente, que é de pedra e cal. Além d'isso, os estilhaços despedaçaram outros hombraes e espatifaram moveis e generos contidos em duas salas, concluindo a sua acção destruidora por ferir a dois individuos.

Diversas granadas attingiram os predios da rua Visconde do Uruguay, e entre elles os de ns. 95 e 117.

Na rua Barão do Amazonas um schrapnell destruio telhados e muros e um outro alcançou, a padaria Alegre da rua Marechal Deodoro.

A casa do Dr. Silva Pontes tambem soffreu muitas avarias, assim como a do major Kelly, que por milagre não foi abaixo.

Felizmente os máos artilheiros de bordo pouparam muito a invicta Nitheroy, galhardamente defendida pelo heroico regimento policial.

Centenas de balas descreveram a sua trajectoria por sobre o isthmo que liga a Armação, indo cair na bahia de S. Lourenço e no morro do mesmo nome, chegando algumas á rua da Soledade, com grande desvio.

Se não fosse isso, teriamos um monte de ruinas; mas ainda assim não saltariam as forças revoltosas—ellas bem o sabem, porque no primeiro dia de combate 80 praças, que resumiam as forças disponiveis, fizeram recuar, como já dissemos, a «Trajano», que duas vezes tentou proteger o desembarque no Toque-Toque.

Nesse glorioso combate a falta de exercicio foi a salvação dos heroicos soldados, de modo que o fogo foi feito na ordem dispersa, impossibilitando alvos á artilheria de bordo, cuja marinhagem se aterdoou com o sibilar constante da fuzilaria, animada pelo sangue frio do coronel Ramos.

Hoje temos força sufficiente para o triplo dos revoltosos: 1°. batalhão de policia, 2°. da policia de Campos, batalhão de policia federal, contingente do batalhão de engenheiros, escola pratica do exercito, 5°. regimento de artilheria, ala do 24 de infantaria de linha, esquadrão de cavallaria policial do Estado, corpo de bombeiros e força do 1° de artilheria da posição.

Ainda hontem foram tomados diversos pontões e chatas carregadas; os revoltosos pagaram... com vales, mas apezar do pagamento, os representantes da casa endereçaram ás autoridades o respectivo protesto.

O Dr. Porciuncula lembrou-se de mandar metter a pique as embarcações carregadas de combustivel, caso não fosse possivel removel-as para local protegido pela artilheria de terra; mas a remoção não foi effectuada por falta de rebocadores, e a outra medida tambem por falta de meios adequados, ficando, além de tudo, a casa Wilson impossibilitada, se tal fizesse, de cumprir os seus contratos de fornecimento aos paquetes que transitam pelo nosso porto.

O engenheiro Saunders, partio para essa capital em um escaler arvorando a bandeira de guerra ingleza. Tal infracção não passou desapercebida á esquadrilha ingleza que immediatamente destacou uma lancha a vapor, que effectuou a prisão do engenheiro, mantendo-o a bordo durante 6 horas e pondo-o em liberdade depois das explicações dadas pelo Sr. Morgan, gerente da casa.

Tomaram-se algumas precauções para aprisionar esse furto de combustivel, se lá voltarem.

Os retalhistas, depois do primeiro panico, mantiveram com pequeno augmento os preços que vigoravam antes do dia 6 de Setembro.

Nisso nada influio a camara municipal de Nitheroy, que até hoje ainda não se reunio para tomar medidas que lhe competem.

E' verdade que este povo nada precisa da municipalidade.

Mantenha o governo o trafego interno, dê-nos trens expressos com tabela especial, de forma que sejam aproveitados os expressos de Minas, em Entre-Rios, e o resto fará o commercio como intermediario do povo.

Hoje não recebemos folhas da capital e essa irregularidade do correio não tem explicação para nós, que tanto temos soffrido e trabalhado.

Sem telephone, sem telegrapho, sem correio, e com viagem de dois dias para ir ao Rio, quando se podia lá chegar em 12 horas, a nossa situação torna-se devéras penosa».

— 23 —

Recebemos as seguintes communicações da capital do Estado do Rio de Janeiro, enviadas por um dos nossos collegas de redacção, com data de 20 do corrente:

Os revoltosos conseguiram novo desembarque na ponta da Armação, hoje, ás 3 horas da tarde.

Cerca de 80 homens, em columna de marcha, por secções, sob o commando de um official trajando uniforme branco transpuseram o portão e avançaram para o laboratorio.

A força do 24° batalhão de infanteria, composta apenas de 10 praças, não pôde impedir a marcha e retirou-se para se entrincheirar na rua de Santa Clara.

A columna invasora destacou a sua vanguarda pela ladeira e conseguio penetrar nas dependencias da directoria de artilheria, emquanto a vanguarda, em linha de atiradores no cáes em frente á pedreira, sustentava fogo vivo com o destacamento da ponte das barcas.

Activados os fogos de parte a parte, intensos como nunca, foram reforçados os portos e collocada uma boca de fogo na ponte.

Os assaltantes previram a derrota e começaram a retirada, carregando diversos fardos e seus feridos.

O «Jupiter» protegeu essa retirada com tiros repetidos, alguns dos quaes penetraram na cidade.

Uma granada ferio um soldado na coxa direita e uma outra, que explodio nos fundos da casa do Dr. Carlos Maximiano de Azevedo, matou um ajudante de cosinha do acampamento das forças legaes.

Do mesmo frigorifico partio uma bala, que foi parar em S. Lourenço, á travessa do Prata, alcançando uma pobre mulher gravida, Maria Emilia da Conceição, que tinha ao colo uma criança de 10 mezes de idade, de nome Carlos.

O projectil atravessou os tecidos moles de uma das pernas da criança e offendeu gravemente as paredes do ventre de Emilia Candida da Conceição.

Ao fogo de artilheria de terra respondeu o «Aquidaban» com as suas peças de prôa.

O primeiro tiro, *schrapnell*, desviou-se do alvo, e atravessou a barca Paquetá, que se achava atracada á antiga ponta das barcas fluminenses.

O projectil arrombou a cimalha da porta a boreste, em frente á camara das machinas, rompeu dous estaes e duas columnas, saio pelas vidraças da prôa e de tocou nas officinas de reparação da Companhia Cantareira.

O segundo tiro explodio no ar por cima do telheiro do mesmo edificio.

Os feridos desse dia foram pensados pelo Dr. Francisco Tavares, director da assistencia.

Esse medico, coadjuvado pelo Dr. Vaia Darão, tem tratado de todos os feridos desta cidade.

O Sr. Dr. Porciuncula, acompanhado do Dr. Godofredo Cunha, juiz seccional, percorreu hontem todas as padarias e armazens, providenciando de modo que não faltem viveres.

Designou a casa Pascoal para centro de convergencia de viveres, sendo alli o ponto de fornecimento aos retalhistas, mantendo-se, com pequeno accrescimo, os preços antigos.

Essa autoridade descobrio um conchavo entre os interessados na carestia da carne verde e para impedir a ganancia montou a cavallo, hontem pela madrugada, seguido de um piquete de cavallaria, indo pessoalmente intimar os carroceiros a sairem immediatamente com os seus vehiculos para o matadouro.

Assim conseguio transportar toda a carne para o açougue de Joaquim Caetano, á rua do Visconde de Itaborahy, fazendo a distribuição regular hoje.

S. Paulo

— Lê-se no *Commercio de S. Paulo* de 17:

A's 11 horas da noite de ante-hontem a policia cercou uma typographia da rua do Gazometro, apprehendendo quasi toda a edição do «Rebate», folha violentamente opposicionista, escripta por alguns moços da academia e que devia ser distribuida hontem.

Essa visita policial não era esperada, segundo nos informaram.

A typographia foi cercada pelos agentes de policia exactamente na occasião em que se imprimia a referida folha.

— No *Diareo de Santos*, de 17.

A milicia organisada em S. Vicente para fazer o policiamento da villa começa desde hoje a prestar os seus patrioticos serviços.

— Chegou a S. Paulo grande quantidade de medicamentos.

— Affiançam-nos que já se alistaram mais 50 cidadãos para o serviço do policiamento interno desta cidade.

— Tinham-nos affirmado que a camara, na sessão de antehontem, trataria dos acontecimentos que se desencadeam na Capital Federal, no sentido de prestar ao municipio os serviços que as circumstancias reclamassem para garantir o livre funccionamento do commercio e a marcha dos negocios que se prendem á vida administrativa da nossa terra; effectivamente a camara reunio-se, porem, não tratou absolutamente desse assumpto.

— Hontem demos, em ultima hora, a seguinte communicação:

«O commandante do districto militar recebeu hoje a seguinte communicação do delegado de policia de Villa Bella:

«Os rebocadores «Republicano» e «Mouro» foram por mim hoje aprisionados neste porto.

Alem dos tripolantes, prendi mais 5 revoltosos do «Centauro», gente desordeira, que a população receia que fuja em viagem por falta de força.

Só tenho um soldado em cada um dos rebocadores e alguns paisanos.

Peço providencias.»

Um vapor que sahira hontem d'aqui, afim de capturar os revoltosos em S. Sebastião, soffreu avaria, pelo que regressou a este porto, preparando-se para seguir hoje, o que effectivamente fez.

Este vapor foi o «Commandante Alvim», que chegou ás 7 1/2 horas da noite a Villa Bella, onde encontrou a tripolação dos rebocadores «Mouro» e «Republicano» e a guarnição do cruzador «Centauro», que foi presa.

O «Alvim» conduzia a bordo uma força de 30 praças de policia do 3° batalhão, commandada pelo alferes Anastacio de Andrade Lima; seguiram tambem o capitão tenente Dutra, encarregado da commissão especial do «Commandante Alvim», e o ajudante de campo do coronel commandante do 4° districto militar, tenente Gasparino, do 10° regimento de cavallaria.

Pela barra da Bertioga seguio para o mesmo lugar o rebocador «Conceição» levando a bordo 30 praças de policia sob o commando do tenente Paraguassú.

O «Commandante Alvim» devia aguardar em Villa Bella a chegada do «Conceição» para regressarem ambos a este porto, onde devem chegar hoje de manhã.

Os presos serão recolhidos ao quartel general.

— O cruzador «Centauro» ainda não fluctuou apezar dos trabalhos feitos pela Companhia Docas de Santos. Entretanto, é fora de duvida que o navio fluctuará.

— Do mesmo jornal de 19:

O cidadão Oscar Eugenio Bresser officiou ao Dr. Pedro de Toledo, tenente-coronel do 2° batalhão de infantaria da guarda nacional, offerecendo seus serviços em defeza do governo e compromettendo-se a dar 20 fardamentos para praças.

— Para Santos seguio mais forças a pedido do coronel Jardim.

— O governo do Estado recebeu telegrammas de adhesão de diversos pontos do interior, como S. Simão, Queluz, Taubaté e Avaré e officios no mesmo sentido de Belém do Descalvado, Itapyra, Dous Corregos e S. Manoel.

— Do «Estado de S. Paulo» de 21:

Está finalmente confirmada a presença do cruzador «Republica» e do frigorifico «Pallas» na barra de Santos, conforme se vê dos seguintes despachos telegraphicos hontem recebidos pelo Dr. vice presidente do Estado.

Eis os telegrammas:

Santos, 20, ás 2 horas da tarde—Cerca das 10 horas da manhã, quando visitava com o presidente do Estado e o commandante da Ponta da Praia, os navios «Republica» e «Pallas» romperam fogo vivo contra as fortificações, de onde a nossa gente respondeu valentemente, obrigando-os a retroceder bruscamente. Seguiram na direcção do Sul, parecendo terem soffrido avarias.

As granadas que explodiram no nosso acampamento attingiram e feriram levemente duas praças.

E' indescriptivel o enthusiasmo da gente no nosso acampamento, victoriando o marechal Floriano e saudando a Republica quando fumegavam os canhões inimigos.—Theodoro de Carvalho, chefe de policia.

Santos, 20, ás 6 e 20 da tarde—Esta manhã o cruzador «Republica» bombardeou a fortaleza e outra nossa posição guarnecida de artilheria. Foi repellido energicamente, bem como o frigorifico «Pallas», que está em poder dos revoltosos. Ambos seguiram para o sul, a levar talvez o panico a outras localidades.

Estamos vigilantes para nova recepção, se voltarem. Saudações—Coronel J. Jardim, commandante do districto.

Santos, 20, ás 8 horas da noite—Do Dr. Bernardino de Campos ao Dr. Cerqueira Cesar, vice-presidente do Estado:

Até cair a noite não reappareceram «Republica» e Pallas».

Parece que realmente se afastaram para o sul.

E' o que diz o vigia do Monte Serrat.

O combate de hoje durou hora e meia, havendo apenas poucas praças feridas.

Nenhum civil entrou em combate, por não haver necessidade.

— No «Diario de Santos» de 20 encontramos as seguintes noticias:

Hontem, pela manhã, a estação de vigia do Mont Serrat assignalou á vista da barra um navio de guerra da armada nacional.

Foi uma canôa de pescadores que bordejava na altura da ilha das Palmas, um pouco aquem da Moela, que communicou a presença do navio á lancha de vigia que se achava um pouco alem da fortaleza.

Dados os avisos, as forças de terra collocaram-se em posição e a fortaleza da Barra-Grande preparou-se para qualquer eventualidade.

O navio marchou até á altura da ilha das Palmas, onde parou. Fez arriar um escaler de bordo, que tomou a direcção de terra, entre a fortaleza e aquella ilha.

Proximo á margem encontrou uma canôa de pescadores que chamou e acompanhou até bordo, onde foi içada com dois tripolantes.

Nesta occasião foram disparados de terra contra o navio, que se reconheceu ser o cruzador «Republica», dois tiros de peça, ao que este couraçado respondeu com um tiro, cuja bala caio no mar, á distancia da praia, indo a agua respingar no batalhão de policia, que fazia exercicio na margem.

Os tiros de terra foram disparados pela artilheria de campanha do 2° regimento, que está acampada nas proximidades do ponto dos bonds da Ponta da Praia.

Entre a fortaleza e as guarnições de terra foram trocados signaes de cessar fogo, dando a fortaleza signal ao couraçado para fundear, o que immediatamente fez, á distancia da ilha das Palmas.

Desde então até á hora em que escrevemos o «Republica» conserva-se no mesmo ponto em que fundeou, tendo feito diversos signaes para o Monte Serrat e para fóra da barra, presumindo-se que para algum vaso de guerra, que ainda não foi possivel descobrir.

Dizem-nos que na occasião em que o «Republica» entrava, ia sahindo um rebocador levando uma barca ingleza, que foi intimado por um tiro de polvora secca daquelle couraçado a parar. O rebocador voltou, deixando a barca, que foi depois novamente rebocada para dentro do canal.

A fortaleza está guarnecida com diversas peças de fogo e cerca de 250 praças de policia e de linha. Ao longo da praia estão estendidas linhas de infanteria, que se mantem em constante prontidão, o regimento de artilheria tem as suas peças de campanha e guarda a mesma posição que conserva ha dias.

Em frente á fortaleza está atravessada no canal uma linha de pontões, que deixam apenas uma pequena abertura no centro. A entrada está bem defendida.

— A dar credito ao que nos informaram, o «Republica» deu signal de esquadra proxima e intimou a fortaleza a dar-lhe, em 24 horas, franca passagem. O prazo termina hoje, ás 11 horas da manhã. Taes informações, porém, só as damos como boatos, porque ao certo não sabemos coisa alguma.

— Hontem, ás 8 horas e 45 minutos da noite, em trem especial, chegou de S. Paulo um batalhão de patriotas, que vem offerecer os seus serviços e pôr-se á disposição do coronel Jardim, commandante do districto. O restante deve chegar hoje.

— Lemos no «Commercio de S. Paulo», de 21:

Continúa a fuga das familias santistas, que vêm refugiar-se nesta cidade.

Hontem correu um trem extraordinario, completamente cheio. Esse trem sahio de Santos ás 11 e 45 da manhã.

— Ainda estão chegando destacamentos do interior do Estado.

Ha cidades onde não ficou uma unica praça.

Em quasi todas ellas o policiamento e a guarda da cadeia são feitos por populares armados.

Em Sorocaba são prestados esses serviços pela Sociedade de Atiradores.

— Seguiram hontem para Santos, pelos expressos das 7 e 20 e 3 e 40 pequenos contingentes dos corpos de policia.

— No «Diario de Santos», de 21 encontramos as seguintes noticias:

Durante a noite de ante-hontem e madrugada de hontem o «Republica» conservou-se calmo, á ponto de quem não o conhecesse, acreditar que ali estava em protecção á entrada do canal.

A's 7 1/2 horas da manhã surgio na altura da ilha das Palmas um vapor, que a principio se suppoz ser mercante e que não era senão o «Pallas», convertido em transporte de guerra.

Fundeou a pequena distancia do «Republica» donde arriaram um escaler, que ia e vinha do «Pallas» para o «Republica», trocando communicações entre os respectivos commandantes. O «Republica» tinha e tem içado no tope do mastro o signal de navio-chefe.

Pouco depois, duas embarcações mercantes estrangeiras que estavam proximas foram convidadas a fazer-se ao largo.

A's 9 1/2 horas, mais ou menos, sem aviso prévio e sem signal algum, partio um tiro do «Republica», dizem uns que em direcção á fortaleza e outros á terra, onde as forças de artilheria se achavam em linha.

Apezar do inesperado ataque, a fortaleza respondeu com outro tiro de canhão Krupp, e de terra o 2.° regimento de artilheria rompeu tambem com um canhonaço. Estava dado o signal do combate. Começou então entre o «Republica» e as forças de terra um fogo nutrido, indo as granadas do couraçado cahir a grande distancia, passando por cima da fortaleza sem attingir. O «Republica», na posição em que estava collocado, era horrivelmente sacudido pelo mar, de modo que a direcção das balas, não sendo má, não permittia todavia alcançar o alvo, e dahi a razão por que só uma bala de calibre 32, Armstrong, foi tocar e encravar-se na primeira muralha da fortaleza, que tem 1m30 espessura.

A bala perfurou a pedra, descrevendo a principio uma linha recta, seguindo-se um semi-circulo e terminando por uma linha obliqua; o ponto da perfuração foi 1m20, mais ou menos.

Ao tocar na pedra, os estilhaços d'esta attingiram a segunda muralha, onde estava collocado um canhão, indo ferir dous soldados do 22.° de infantaria. O primeiro, cabo Francisco Nascimento Rodrigues de Carvalho, ficou ferido no angulo inferior da omoplata direita; o outro, Pedro Augusto do Nascimento, foi ferido na arcada superciliar direita. Os ferimentos são leves.

Nos primeiros tiros o «Republica» estava collocado a cerca de 3.000 metros da fortaleza, que respondia com fogo incessante ao canhoneio do couraçado; depois o vaso revolucionario e o «Pallas» afastaram-se a cerca de 1.000 metros mais, ficando este navio encoberto por aquelle. D'esta nova posição recomeçou o tiroteio que durou até ás 11 horas mais ou menos.

A artilharia de terra, sob o commando do tenente Lima, secundava o fogo da fortaleza.

Umas das granadas do «Republica» veio cahir na praia á distancia do aquartelamento do 2.° regimento de artilheria, indo ferir na cabeça o soldado João Balthasar da Souza da 4.ª companhia do 2.° batalhão de policia, que estava com outro companheiro, esperando o bond que devia conduzir ferramentas para a construcção de uma trincheira, que está sendo feita do lado direito do aquartelamento d'aquelle batalhão. Um dos estilhaços da mesma granada pulverisou os vidros da janella do quartel provisorio do referido batalhão.

O «Pallas», segundo nos dizem, tambem fez fogo.

Subitamente os navios cessaram o tiroteio,

ILEGIVEL

MUTILADO

Uma hora depois, inesperadamente, levantaram ferro e sahiram barra fóra, tomando a principio a direcção norte e depois, francamente, a direcção sul.

A's 2 horas entrou o brigue inglez C. R. C., consignado á casa Karl Vaiais & C., d'esta praça, com carregamento de bacalhao. Interrogado o commandante pelo capitão Benedicto Gama, chefe das forças em operação na fortaleza da Barra Grande, respondeu que tinha encontrado os navios dos revoltosos a duas milhas além da Moeia, com marcha lenta e que, ao avistal-o, retrocede ram tomando o rumo de sudoeste.

As forças estacionadas na fortaleza compoem-se de 189 praças, de diversas armas, commandadas pelo capitão B. Gama e os alferes Dourado do 22.º de infantaria, Henrique Silva do 20.º e Cova, commandante da fortaleza.

Durante o tiroteio reinou boa ordem nas forças de terra e grande enthusiasmo. A cada tiro dos canhões acompanhava o grito de—Viva a Republica!

Está na fortaleza o pratico da barra, Sr. Cardim, prestando grande auxilio ao commandante Gama no serviço das communicações semaphoricas.

— Ao meio dia regressaram da barra o coronel Jardim, commandante do 4.º districto, e a sua comitiva, a cavallo e em bond especial o Sr. Dr. Bernardino de Campos, presidente do Estado, Dr. Theodoro de Carvalho, chefe de policia, e diversos officiaes.

— Durante o combate uma verdadeira romaria subia para o Mont Serrat, d'onde se apreciava á vontade o movimento dos navios.

Continuam interrompidas as communicações telegraphicas na linha do governo daqui para o Rio.

Os consules de Portugal, Republica Argentina, Belgica e Allemanha, reunidos no quartel general hontem, ás 7 horas da noite, conferenciaram com os Srs. Dr. Bernardino Campos, presidente do Estado, e coronel Jardim acerca do procedimento que deviam ter em relação a attitude dos revoltosos, isto é, se tinham os mesmos consulados as garantias precisas para a vida e propriedade dos seus compatriotas, e se podiam entrar no porto e sahir delle os navios das suas respectivas nacionalidades.

Os Srs. Dr. Bernardino de Campos e coronel Jardim afiançaram lhes que tinham sido tomadas as mais energicas providencias para garantia da franca entrada e saida dos navios.

— De S. Paulo communica-nos o nosso correspondente que nada existe de importante.

— A enfermaria Almeida Moraes foi transformada em hospital de sangue. Deu entrada ali o soldado ferido hontem por um estilhaço na Ponte da Barra.

— Seguio para S. Vicente uma força de policia, composta de 20 praças commandada por um tenente.

— Continuou hontem a retirada de grande numero de familias aqui residentes.

Cerca de 1.200 pessoas, afora os passageiros de ida e volta, embarcaram hontem nos trens da S. Paulo Railway indo tambem com passagem gratis alguns pobres e aleijados, que não puderam furtar-se ao panico que se apoderou da nossa população.

Os hoteis e as casas particulares em S. Paulo regorgitam de hospedes.

— O nosso commercio tem estado quasi paralysado; é provavel, porém, que com a ordem do governo permittindo a transmissão de telegramma para fim exclusivamente commercial, recomecem as operações embora com movimento menos accentuado do que nas epocas normaes.

REVISTA DIARIA

Sociedade Auxiliadora da Agricultura—Verificou-se hontem, como fô annunciado, a sessão extraordinaria do conselho administrativo daquella sociedade, convocado para tratar da execução das medidas votadas pela assembléa geral em 22 de Agosto e 5 de Setembro.

A' 1 hora e 30 minutos da tarde, não tendo ainda chegado o presidente do conselho Dr. Ambrosio Machado nem o seu substituto legal Dr. Paulo de Amorim, o Sr. coronel João Emiliano da Costa Albuquerque assumio a presidencia do acto, e depois de verificado o preenchimento das formalidades do art. 30 dos estatutos, declarou aberta a sessão e o conselho apto a deliberar com os membros presentes.

Depois de lidas e approvadas as actas da sessão precedente (29 de Agosto) e da reunião de 19 de Setembro, o Sr. gerente pedio ao conselho a approvação da nomeação, que fizera, em virtude do disposto no art. 63, do Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque para substituir em seus impedimentos o secretario geral Dr. Ignacio de Barros Barreto.

O conselho ratificou a nomeação, e passando ao fim principal da convocação usaram da palavra os Drs. Antonio Venancio, Francisco Cornelio, Laurentino de Andrade, ficando adiada a discussão para a sessão ordinaria do conselho que deverá verificar-se no dia sexta feira, 20 de Outubro.

Em seguida foi approvada uma moção do Sr. gerente, louvando o Dr. Antonio Venancio pelos esforços que tem feito em pró da solidariedade agricola, e dos quaes é attestado vivo a creação do Club Agricola de Gameleira, e autorisando-o a receber as cotisações dos socios do mesmo club, que na sessão de 7 de Setembro declararam-se promptos a adherir aos estatutos da Sociedade Auxiliadora e cumprir com as obrigações estipuladas em ditos estatutos.

Levantou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos, ficando avisados os membros do conselho para a reunião do dia 30 de Outubro.

Paquete Orcana—Este novo e magnifico paquete da Companhia do Pacifico, que acaba de passar para a Europa, regressando de sua primeira viagem á America do Sul e do Pacifico, hontem, enquanto esteve fundeado no Lamarão, foi visitado por varias pessoas, entre as quaes diversos representantes da imprensa, que, á convite do Sr. M. R. Jones, representante da antiga casa Wilson, Sons & L., agentes daquella companhia neste Estado, se dirigiram para o seu bordo n'um pequeno vapor á serviço do porto.

Aos convidados do Sr. Jones foi offerecido pelo digno commandante do aquelle «Orcana» um delicado e profuso «lunch,» á cuja sobremeza foram trocados differentes e affectuosas saudações, ao espumante champagne.

Os visitantes do paquete voltaram encantados de bordo não só pela amabilidade de que foram alvo, mas tambem pelo que observaram no mesmo paquete, quer em relação á sua capacidade de accommodações, luxo e riqueza de decorações e conforto para os passageiros, quer á sua força de propulsão e variados machinismos de serviço.

Embora de grande lotação e possuindo numerosas accommodações é o paquete conservado com meticuloso aceio, que lhe corresponde ao luxo das decorações, para o que tem grande e habil pessoal de serviço. E' illuminado á luz electrica e possue todos os mais recentes melhoramentos introduzidos nos paquetes transatlanticos.

Embora não nos tenhamos utilisado do gracioso convite do Sr. Jones, agradecemos-lhe a fineza que nos dispensou e d'aqui enviamos á Companhia dos Paquetes do Pacifico as nossas felicitações por ter feito a acquisição de tão importante vaso para a esquadrilha de sua propriedade.

Dr. Julio de Mello—Pelos jornaes hontem recebidos do sul, tivemos sciencia de que por decreto de 31 de Agosto ultimo foi o Sr. Dr. Julio de Mello, digno questor policial deste Estado, nomeado coronel commandante de uma brigada da Guarda Nacional desta capital.

Foi uma bem merecida prova de consideração que o governo federal deu áquelle nosso amigo, á quem felicitamos cordialmente por ver devidamente galardoados os bons serviços por S. S. prestados á causa publica.

Vapores do Sul—Por ter-nos chegado os jornaes vindos hontem por esses vapores já embora bem adiantada, não nos foi possivel desde logo dar ao conhecimento dos nossos leitores todas as noticias colhidas nos mesmos jornaes. Consignamos nas secções competentes aquellas que a brevidade do tempo permitto. Amanhã, porem, completaremos a consignação.

Passamento—Cedendo á molestia de que ha tempos soffria, addicionada nestes ultimos dias de uma febre palustre, deixou hontem, pelas 9 horas do dia, de existir o Dr. José Diniz Barreto, illustrado professor do Gymnasio Pernambucano e lente substituto na Faculdade de Direito desta cidade.

Por suas qualidades pessoaes e trato affavel, gozava de geral sympathia e era considerado em nossa sociedade como o merecia.

Natural de Sergipe, aqui estudou, e no anno de 1870 recebeu o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes; e preso pelo coração á esta terra, não voltou ao seu torrão natal.

Domiciliado nesta cidade, tornou a sua residencia definitiva, alliando-se a senhora pernambucana da familia do senador João Barbalho, de quem era intimo amigo.

Entre nós, pois, decorreu toda a sua vida publica, applicada ao magisterio e á advogacia; e soube sempre honrar a esse duplo sacerdocio pela correcção no exercicio do mesmo, conquistando assim a estima de que era alvo.

O Dr. José Diniz contava 48 annos de idade, e deixa viuva e nove filhos, que ora lhe sentem a falta.

O corpo será hoje, ás 8 horas do dia, dado á sepultura no cemiterio publico e ahi receberá os ultimos obsequios dos amigos, que se abeiraram de sua ultima morada, cheios de pezar e rendendo-lhe esse tributo de amisade.

E nós, associando-nos a esses sentimentos e compartindo das dores da familia, apresentamos-lhe as nossas condolencias.

Em tempo—A pharmacia outr'ora Bartholomeu, é actualmente de propriedade dos Srs. Guimarães, Braga & C.

Por mal informados, e a proposito do incidente Quintas, dissemos hontem pertencer ella a Companhia de Drogas.

Assim restabelecemos a verdade da referencia, a que alludimos; e desculpem nos os mencionados senhores esse lapso, que ne entretanto não lhes dá, nem lhes tira nada.

Officina graphica e de encadernações—Agradecemos os specimens que nos enviaram os Srs. Affonso Duarte & C., estabelecidos á rua 15 de Novembro ns. 65 e 52 com taes officinas.

O estabelecimento dispõe de machinas para imprimir, numerar, serrilhar e cortar, de modo a executar trabalhos de luxo, como se vê dos mesmos specimens.

Os proprietarios são credores da attenção do publico.

Superintendencia de hygiene—O Sr. Dr. Lopes Pessoa deixou em nosso poder um artigo sobre negocios que entendem com o assumpto desta epigraphe, artigo que por affluencia de materia não podemos publicar hoje, o que faremos amanhã.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos—Depois de amanhã, 2 de Outubro, pelas 12 horas do dia, reunem-se em assembléa geral os accionistas da Companhia de Drogas e Productos Chimicos para fins previstos nos respectivos estatutos.

Companhia de Tecidos de Malha—Termina hoje o praso fixado aos accionistas dessa companhia para effectuarem a 9ª entrada de 10 %, ou 20$ por acção do valor das que cada um possuir.

As entradas deverão ser feitas no escriptorio do thesoureiro da empreza, á rua 1º de Março n. 7.

Companhia Manufactora de Phosphoros—No dia 2 de Outubro proximo, segunda-feira, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral os subscriptores da Companhia Manufactora de Phosphoros, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para o fim de ser constituida a mesma companhia na forma da lei.

Para a Europa—No paquete inglez «Tamar» seguio hontem para a Inglaterra, o Sr. Dunsmure, engenheiro civil de Londres e ex-superintendente da estrada de ferro Conde d'Eu, no Estado da Parahyba, cargo de que ultimamente se exonerou por conveniencia propria.

Agradecendo ao distincto cavalheiro a sua obsequiosa visita de despedidas, desejamos lhe prospera viagem.

Club Internacional do Recife—Ha hoje reunião familiar nos salões do Club Internacional.

Recreativa Commercial—E' hoje que esta sociedade dá posse á sua nova administração, em pós cujo acto effectuar-se-ha o sarão dansante annunciado.

União Familiar—Tambem esta sociedade realisa hoje um sarão dansante em seus salões.

Farello de algodão—O Sr. gerente da fabrica de oleos que especialmente applica-se á extracção do contido no caroço do algodão, remetteu-nos uma amostra do farello que prepara com os residuos do primeiro processo.

O preparado que temos á vista, parece nos excellente, e sem duvida o gado não repugnará em aceital-o como alimento, quando no sertão usa indistinctamente e sem escolha dos caroços atirados ao campo, ao passo que no farello lhe são subtrahidos pela extracção do oleo e pela preparação tudo quanto poderia repugnar.

Arcadia Dramatica Julio de Santa Anna—No dia 27 reunio-se em sessão a directoria desta sociedade e resolveu começar a distribuição de ingressos, a socios e convidados, para o espectaculo de inauguração, na proxima segunda feira.

Em seguida foram propostos para socios os Srs. coronel André Maria Pinheiro, João A. Veiga, Frederico Magalhães, Antonio M. Veras, José Marques Victor, Antonio Figueiredo, Manoel Lopes Sá, Antonio de M. Sarmento, major Firmino de Moraes M. Pimentel, Sebastião R. de Figueiredo, João Monteiro, Benjamim Tarrêão, Alfredo Gomes de Oliveira, Francisco José L. Braga, Caetano da Silva Presado e Alexandre Braga.

Atheneu Musical Pernambucano—Essa sociedade dá hoje um sarão dançante.

A Flor do Tim tim. Sob este titulo o professor Claudio da Gama acaba de compor para piano um novo arranjo musical, que sahio á luz da officina do Sr. Eduardo Paiva com estabelecimento de instrumentos e musicas á rua do Barão da Victoria n. 43.

Esse bello arranjo musical consta dos seguintes trechos, cada qual mais apreciavel: Toque do clarim, Canto de Calypso, Fado cantado pela Pepa, Tango do Bilontra e Muqueza, Dança do Negro, Canção do Algarve e outras, Son a moda cantada pela Pepa, Canção do Minho, etc. etc.

No mencionado estabelecimento ha exemplares á disposição do publico, que não deixará de procural-os pelo muito que agrada a composição de Claudio da Gama.

Gymnasio Pernambucano—Os alumnos deste estabelecimento em demonstração de pezar pelo passamento do ex professor Dr. José Diniz Barreto resolveram tomar luto por 8 dias.

Roubo—Por arrombamento praticado em porta que dá para os fundos da casa n. 4 em S. José do Manguinho, na madrugada do dia 28 do cadente, os gatunos lograram penetrar e subtrahir differentes objectos de dous guarda-roupas, deixando alguns dos objectos já arramados, porque sendo presentidos, pozeram-se em fuga precipitada.

Os autores não foram ainda capturados, nem conhecidos, tendo a policia conhecimento já do facto, sobre o qual procede a indagações.

A vistoria foi incumbida ao respectivo subdelegado de ordem do Dr. questor.

Eleição de confraria—A nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo, para o anno compromissal de 1894, ficou assim constituida:

Juiz—Manoel Gonçalves Estella.

Escrivão—Commendador José Francisco Sá Leitão.

Tesoureiro—José Moreira Souza Primo.

Procurador geral—Manoel Moreira Souza.

Procuradores—José Braz Martins Rio e José Antonio de Almeida.

Mesarios—Francisco José Passos Guimarães, Antonio Jesuino Marques, Joaquim Barros da Cruz, Eduardo M. Monteiro, Manoel M. Campos, José Antonio Moreira.

Juiza—D. Anna Marques Amorim.

Escrivã—D. Maria Julia Almeida.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Funccionou esta sociedade ante-hontem, sob a presidencia do Sr. Epiphanio Castro.

Foram lidas as actas de 17 e 31 de Agosto e 14 deste mez, sendo approvadas.

Foi lido um officio do Club Pinto Junior convidando a sociedade para sua festa a 7 de Outubro, sendo eleitos em commissão os Srs. Eurico Wanderley, orador, Targino Filho e Moreira Filho.

Foi proposto socio effectivo o Sr. Eugenio Affonso Ferreira, sendo ouvida a commissão de syndicancia.

Casamento civil—Foi affixado no dia 28 do corrente edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segundo proclama

Vadregesildo Eraldo Souto Maior com Minervina Floresta Maia, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

MAPPA demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Agosto de 1893, comparado com o de igual mez de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	10.044:686$335	820:582$536	224:103$799	$
Imposto de fumo, 40 %	$	$	$	$
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	33:037$450	32:246$225	791$225	$
Dito das capatazias	6:93?$052	1:204$090	5:729$962	$
Armazenagem	25.837$779	6:442$497	17:395$281	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	3:720$000	3:400$000	320$000	$
Dito de docas	1:462$254	1:544$700	$	82$446
Addicionaes de 60 %	164:513$730	174:878$276	$	10:364$546
Ditos de 50 %	398 466$767	84:296$957	314:169$800	$
Ditos de 10 %	6:899$153	3:597$253	3:301$900	$
Sahida				
Direito de 2 1/2 % dos metaes preciosos	225$330	$	225$330	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Renda das estradas costeadas pela União	137:152$370	$	137:152$370	$
Dita do Correio Geral	$	$	$	$
Dita dos Telegraphos electricos	$	$	$	$
Rendas da imprensa nacional e «Diario Official»	43$000	$	43$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos de instrucção superior	$	3:960$000	$	3:960$000
Ditas dos proprios nacionaes	748$320	$	748$320	$
Foros de terrenos de marinha	88$044	77$606	10$438	$
Laudemios	545$200	1:278$850	$	733$650
Premios de depositos publicos	$	$	$	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	1:494$662	2:709$200		1:214$538
Dito do papel proporcional	856$597	1:094$400		237$803
Dito adhesivo	13:745$470	12:426$900	2 318$580	
Imposto de transporte	4:959$440		4:959$440	
Sobre subsidios e vencimentos	2:888$760		2:888$760	
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas que tenham por séde o districto federal	$	$	$	
Cobrança da divida activa	68$101	74$660	$	6 559
Consumo				
Imposto do fumo	$	$	$	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	135$373	$	135$373	$
Indemnisações	2:132$860	$	2:132$860	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	$	$	$	$
Receita eventual comprehendidas as multas	11:942$??8	3:056$778	8:886$04?	$
Montepio Militar	539$591	$	539$591	$
Dito dos Empregados Publicos	3:083$579	$	3:083$579	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	$	$	$	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	214:155$000	$	214:155$000	$
Ditos de diversas origens	3:303$786	3:697$072	$	393$386
Ditos de contribuição de caridade	2:485$347	2:434$565	50$782	$
Sommas	2 084:151$358	1.158:002$675	943:141$911	16:992$928

RECAPITULAÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	1.408:495$616	860:475$348	248 020$268	$
Despacho maritimo	5:182$254	4:944$700	237$554	$
Addicionaes	569:879$650	262:772$496	307:107$154	$
Sahida	225$330	$	225$330	$
Interior	162:590$154	21:091$616	141:498$538	$
Consumo (de fumo)	$	$	$	$
Extraordinaria	17:834$221	2:586$778	15:247$443	$
Depositos	219:944$133	6:131$737	213:812$396	$
Total	2.084:151$358	1.158:002$675	926:148$683	$
Differença para mais				926:148$683

2ª secção da Alfandega de Pernambuco. 20 de setembro de 1893—(Assignado)—O chefe de secção, *M. Antonino de Carvalho Aranha*—O 1.º escripturario, *Joaquim Elviro Pereira Magalhães*.

Lanceros—Republica—O trecho musical assim denominado, e que é composição do Sr. professor N. Seixas, será executado hoje pela primeira vez na sociedade Recreativa Commercial pela respectiva banda de musica.

Excursão Episcopal—S. Ex. Rvm. o Sr. D. João Esberard, no trem da tarde da linha ferrea do Limoeiro, dirige-se á cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho; e ahi pretende administrar aquella parte do seu rebanho o Sacramento do Chrisma.

Amanhã o venerando diocesano na igreja parochial da mesma cidade, celebrará de harmonia com as determinações do Santo Padre Leão XIII missa solemne de pontifical, em honra do rosario da Santissima Virgem.

Os Páo d'Alhenses penhorados por esta visita do illustre prelado, informam-nos, preparam lhe distincta recepção por meio de festas brilhantes, que affirmam ao pastor pernambucano o grão de estima e consideração que lhe dedicam os seus filhos em Christo na generalidade da diocese Olindense.

Desejamos a S. Exc. Rvm. a melhor viagem possivel.

Coincidencias das guerras—Um escriptor francez, tratando ultimamente das coincidencias da guerra, lembra algumas que occorreram na guerra franco prussiana, de que ha muitos documentos e testemunhas de vista.

Na sangrenta batalha de Rezonville, o 7º regimento de couraceiros francez, teve de luctar com o 7º regimento de couraceiros allemães. Os allemães chamaram aquelle duello de regimentos cavalgata da morte.

Na batalha de Champigny o 107º e o 108º regimentos de infantaria de linha francezes tiveram de combater os 107º e 108º regimentos de infantaria saxonia.

Essas coincidencias são notaveis, mas o escriptor a que alludimos cita outra coincidencia mais notavel ainda. No dia da batalha de Beaumont o 86º regimento de linha francez luctou com o 86º regimento de linha prussiano e emquanto o coronel francez Berthe, era ferido por uma bala prussiana no hombro esquerdo, o coronel prussiano recebia na mesma occasião uma bala no hombro esquerdo.

Ellas por ellas.

Victor Hugo não duvidou assignalar factos semelhantes na sua immortal descripção da batalha de Waterloo nos «Miseraveis.» No momento em que a cavallaria franceza atira-se sobre o taboleiro de Mont Saint-Jean, diz o poeta: «Singular coincidencia numerica! Vinte e seis batalhões iam receber aquelles vinte e seis esquadrões.»

Pouco mais adiante, nota essa approximação de pensamentos nos campos oppostos:

«O enfraquecimento dos inglezes parecia irremediavel. A hemorrhagia daquelle exercito era horrivel. Kemp na ala esquerda reclamava reforços:

— Não ha, respondeu Welington, que elle se faça matar.»

Quasi no mesmo instante, approximação singular que diz qual o esgotamento dos dous exercitos, Ney pedia infantaria a Napoleão, e Napoleão exclamava:

«— Infantaria? Onde quer elle que eu a tome? Quer que eu a fabrique?

Congresso Catholico—Inaugurou-se em Wurzburgo o 40º Congresso dos Catholicos Allemães, tendo-se pronunciado diversos discursos.

O primeiro orador celebrou as virtudes e qualidades do papa, o segundo os meritos do principe regente da Baviera e o terceiro referio-se ao imperador Guilherme.

As questões que o congresso vai discutir são todas de ordem social: reducção das horas de trabalho para os operarios, suppressão de impostos individuaes e outros.

O Conde Galen foi eleito presidente do Congresso e vice-presidente o Barão de Soden.

O melão—Agora que o melão faz as delicias das mesas dos ricos e pobres, parece-nos a proposito a seguinte noticia a respeito deste magnifico fructo:

O melão veio da Asia, onde desde os tempos mais remotos era o ornamento das mesas ricas.

Em Roma, Plinio, o naturalista, diz-nos que era objecto de predilecção dos imperadores e que o imperador Tiberio gostava muito delles, apezar da sua affectada sobriedade.

O melão foi na Europa e no seculo XVII objecto de uma cultura especial especial e aperfeiçoada.

La Quintinie servio-o muito tempo ainda (no começo de Junho) á mesa de Luiz XI; e o celebre horticultor Noisitte, apresentava a Luiz XVIII esplendidos melões no mez de Maio de cada anno, pelo que este monarcha se mostrava extremamente satisfeito.

Archeologia assyria—Na ultima reunião da academia das inscripções e bellas lettras de Pariz, foi annunciado que nas novas escavações feitas em Tello, na Chaldea, foi encontrado, entre outros objectos, uma ponta de lança collossal, de cobre, tendo 14 centimetros de largura e 80 de comprido, comprehendendo o tubo aberto com seis orificios, para melhor ser segura na haste. A lança tem gravado um leão, de estylo primitivo, e uma inscripção que se trata de decifrar. Parece que esta lança data do 35º seculo antes da era de Christo.

Tambem foi encontrada a haste de tão collossal lança; uma especie de tubo de ferro, de 3 metros de altura. Parece que esta lança estava collocada em algum santuario e era a lança maravilhosa de Isaubar, o Hercules chaldeu.

Corpo de policia—Serviço para o dia 30 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Laurenio.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Joaquim Alves.

O corpo dará as guardas de Palacio e Casa de Detenção.

Uniformes n. 6.

Esquadrão de cavallaria—Serviço para hoje, 30:

Entra de ronda o Sr. alferes Hermogenes Cavalcante.

Tribunal do Jury do Recife—Não funccionou hontem este Tribunal á falta de jurados em numero legal.

O Dr. José Julião Nogueira Pinto de Souza, presidente do Tribunal multou em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 28 de Setembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º8	761m.70	19,19	78
9 »	26,º9	761m.88	19 85	75
12 »	27,º4	761m.06	19 39	70
3 t.	27,º0	759m.10	18.57	71
6 »	26,º4	760m.44	19,36	76

Temperatura minima 25,º25.

Temperatura maxima 28,º25.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8, a sombra 2,m6m.

Chuva nulla.

Direcção do vento SE e E alternados de meia noite até 11 h. e 45 m. da manhã; SE até 6 h. e 40 da tarde; SE e E alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 8,m79 por segundo.

Nebulosidade média 0,41.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	23 de Setemb.	6—50 da m.	2.m50
B. M.	28 de »	1—00 da t.	0.m20
B. M.	27 de »	11—30 da t.	0,m15
P. M.	28 de »	5—50 da m.	2.m52

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhã, pela alma de Manoel Joaquim dos Passos Guimarães.

Na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã, pela alma de Thomaz de Aquino Pereira Britto.

Na igreja de S. José ás 8 horas da manhã, pela alma de Isabel E. Vergueiro da Costa.

Na igreja de Cajueiro, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquim de Oliveira Uchôa Cavalcante.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor portuguez «Malange»:

Manoel F. Moreira, Margarida F. Almeida, Alvaro Leão Fernandes, Antonio Gonçalves Pinto, João Pereira Ribeiro, Antonio Costa Lima e 2 sobrinhos, José B. Guimarães Lima, Custodio Lourenço, Joaquim Antonio Rio, Manoel Dias, Antonio de Souza e Silva, Manoel Pereira Ribeiro.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Jeremias da Silva Raul, Frederico A. Fernandes, Alfredo Dias de Britto, Dr. Hisbello Florentino.

— Chegados do sul no vapor inglez «Orcana»:

Madame Joseph C. Levy, Herbert Shaw, Wells Hood, sua senhora, 3 filhas e 1 mestra, Martinho Rodrigues, J. Catunda, Ila Serpa, João B de Andrade Lima, Dr. José Mariano C. da Cunha, Dr. Christino Cruz e sua senhora, Lourenço Sampaio, madame Lecont, Caron e 2 menores, Vicente A. de Everett, Jeronymo de Albuquerque, George Stavaludas, José A. Cardozo, Eduardo Alvarez, Antonio Alvares, Silvano de Assis, Roberto Webber, Dr. Joaquim A. da Costa Pinto, Fernando Rabello Kock, Fenelon da Silva Porto.

— Chegados do sul no vapor inglez «Tamar»:

Victor Sodré da Motta, Francisco L. da Silva, Miguel Barboza, Henrique O. Fausto, Francisco H. dos Santos, mademoiselle Rogers, Firmino F. de Morada, Manoel A. da Cunha e sua senhora, Stephania Vaz e 1 filha, Maria C. P. Seixas, E do Prado Seixas e sua senhora, Didio M. de Siqueira e 1 criado, Antonio Luiz dos Santos, Dr. Coelho Cintra, Aurelio Bulcão, Rodolpho P. Lopes, Dr. João Vieira de Araujo, sua senhora e 2 filhas, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. Domingos L. P. Machado, H. José Tavares, Dr. Ayres Bello, Ricardo Lima, Pedro Marques, Dr. Epitacio Pessôa, Baroneza de Amaragy, A. Villar de Oliveira Azevedo, L. da Fonseca Oliveira, Bertrand Bruzet, C. Joaquina de Oliveira, Camillo de Lelles, João, Franderigo Alzo, J. L. do Nascimento e sua senhora, Luiz Pereira, Joaquim F. Silva, Samuel M. Paiva, Paschoal Rodrigues, Raphaell Gibber e sua senhora, Domingos R. das Neves, Francisco Doley, sua senhora e filhos, Cosmo Heabga, Carolina Machado, H. P. Calley e sua senhora, H. F. Orton, Barão de Rodrigues Mendes.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para a viuva do Dr. Diniz Barretto, de Maceió; Siqueira, de Aracajú; Leite, do Rio; Argêo, de Belém; Lensi, de S. Paulo; e João Carvalho, de ...eiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 28 de Setembro de 1893.

Existiam 431, entraram 1, sahiram 3—existem 429.

Nacionaes 411, mulheres 6, estrangeiros 12.

Total 429.

—Arraçoados 402.

Bons 383.

Doentes 16.

Loucos 3.

Louca 3.

Total—402.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:

Manoel Damasio dos Santos.

Manoel Claudino Pereira da Silva, por fallecimento.

Manoel Leandro Baptista.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 28 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	646	
Entraram	13	
		659
Sahiram	17	
Falleceu	1	
Existem	641	
		659

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás da 9 1/4 manhã e sahio ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Arnobio Marques entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 28 de Setembro de 1893.

Manoel Levino Amorim Lima, Pernambuco, 63 annos, casado, Olinda, hemorrhagia cerebral; Dr. Barros Sobrinho.

Florinda Braga do Nascimento, Pernambuco, 9 mezes, Boa Vista, broncho pneumonia; Dr. Curio.

Senhorinha Maria da Conceição, Pernambuco, 53 annos, viuva, Boa Vista, diarrhéa infecciosa; Dr. A. Lima.

Amelia da Silva, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista, gastro enterite; Dr. Velloso.

João Francisco de Lima, Pernambuco, 40 annos, casado, Graças, meningo encephalite; Dr. E. Coutinho.

Pedro Francisco das Chagas, Pernambuco, 55 annos, solteiro, cachexia escorbutica; Dr. E. Coutinho.

Felicidade Maria Theodora, Pernambuco, 15 annos, solteira, Graças, enterite chronica; Dr. Pontual.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 29 DE SETEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Muniz. Relator o juiz Caldas Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Nazareth—Recorrente o juizo, recorrido José Joaquim de Lima. Relator o juiz Carlos Vaz—Negou-se provimento, unanimemente; e decretou-se a responsabilidade do escrivão.

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante Luiz da Gama Bandeira de Mello Bizet, aggravado Manoel de Souza Galvão. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações crimes:

De Bezerros—Appellante José Joaquim da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado José Carneiro de Queiroz. Relator o juiz Caldas Barreto.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. Relator, Galvão e Teixeira de Sá.

De Ipojuca—Appellante Ricardo José de Sant'Anna, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Altinho—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Bezerra. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Annullou-se o processo, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellantes Silva & Reis, appellado J. Metechareck. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Caldas Barreto e Almeida.—Deu-se provimento a appellação, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação crime:

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Olympio da Silva.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

De S. Lourenço—Appellante o abbade do Mosteiro de S. Bento, appellado Antonio Francisco da Costa.

Appellação commercial:

Do Recife—Appellante Affonso Augusto de Brito Taborda, appellado Matheus Gomes Fernandes.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Carlos Vaz:

Appellação civel:

De Olinda—Appellante Martinho José de Jesus, appellado João Antonio da Costa Moreira.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Appellação crime:

De S. Bento—Appellante o promotor publico, appellado Theodoro Ferreira Matheus.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão:

Appellação civel:

De S. Lourenço—Appellante Manoel Paes Barreto de Lacerda, appellado Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recursos crimes:

Ns. 1,059 e 1,060.

Appellações crimes:

Ns. 732, 1 026 e 1,043.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:

Ao juiz Caldas Barreto:

De Taquaretinga—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Cleto Ferreira.

Aggravo de petição:

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante a Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco, appellado Dr. Gervazio Gonçalves da Silva.

Appellações crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Reclamante Graciliano Quirino do Nascimento.

Ao juiz Galvão:

De Canhotinho—Appellante Olympio Machado de Vasconcellos, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante Jacintho Botelho de Amorim, appellado Dr. Antonio da Silva Ferreira.

Ao juiz Almeida:

De Barreiros—Appellante Dr. Antonio Baptista de Moraes, appellada D. Francisca Dutra de Lima.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 40 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Prado Pernambucano

Acta da assembléa geral ordinaria dos accionistas da sociedade anonyma Prado Pernambucano.

Presidencia do Illm. Sr. Dr. José Gonçalves Pinto.

As 12 1/2 horas do dia 9 de Setembro do anno de 1893, achando-se presentes na secretaria do Prado Pernambucano, a rua da Imperatriz n. 26 1º andar, os accionistas Dr. José Gonçalves Pinto, José Joaquim da Costa Maia, Olympio Frederico Loup por seu procurador José Joaquim da Costa Maia, João V. da Cruz Alfarra, José Gomes Ganches, Dr. Franklin Eugenio de Magalhães Seve, por seu procurador José Joaquim da Costa Maia, Thomaz José de Gusmão, Dr. Francisco de Souza Reis e José Glycerio de Souza Gouveia representando 106 acções, o Sr. presidente declara aberta a sessão, convidando para secretario o accionista José Glycerio de Sousa Gouveia.

Depois de lida foi approvada a acta da sessão anterior, procedendo-se em seguida a leitura do relatorio e parecer da commissão fiscal, que foram igualmente approvados.

Procedeu-se a eleição tendo antes, porém, o Sr. presidente convidado para escrutadores os accionistas Thomaz José de Gusmão e José Gomes Ganches, e, tendo corrido os escrutinios foram recebidas de cada vez nove listas representando 47 votos que apuradas deram o seguinte resultado:

Assembléa geral

Presidente Dr. José Gonçalves Pinto	35	votos
» José J. da Costa Maia	12	»
Secretario Dr. Franklin E. de Magalhães Seve	44	»
» João da Cruz Alfarra	3	»
Directoria		
João Victor da Cruz Alfarra	46	»
José Gomes Ganches	41	»
José Glycerio de Souza Gouveia	46	»
José Joaquim da Costa Maia	8	»
Commissão fiscal		
José Joaquim da Costa Maia	40	»
Dr. Francisco de Souza Reis	45	»
Thomaz José de Gusmão	44	»
Dr. José Gonçalves Pinto	14	»
Supplentes		
Dr Franklin E. de Magalhães Seve	44	»
José Joaquim Alves	47	»
Izidoro Lemos	47	»
Francisco F. Gonçalves	3	»

Feita a apuração, foram proclamados eleitos: presidente da assembléa geral Dr. José Gonçalves Pinto, secretario Dr. Franklin Eugenio de Magalhães Seve; directores: João V. da Cruz Alfarra, José Gomes Ganches e José Glycerio de Souza Gouveia; membros da commissão fiscal: José Joaquim da Costa Maia, Dr. Francisco de Souza Reis e Thomaz José de Gusmão, e supplentes: Dr. Franklin E. de Magalhães Seve, José Joaquim Alves e Izidoro Lemos.

Nada havendo mais a tratar foi levantada a sessão, as 2 1/2 horas da tarde.

E eu José Glicerio de Souza Gouveia, servindo de secretario, lavrei a presente acta e assigno

José Gonçalves Pinto.

José Glycerio de Souza Gouveia.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã terá logar a corrida annunciada no prado do Lucca.

Para essa corrida os nossos prognosticos assentam nos seguintes

PALPITES

1.º pareo—Aventureiro—Pirata—Bismark 2º.

2.º pareo—Pygmeu—Ida—Ally Stopper.

3.º pareo—Malange—Frontin—Tapir.

4.º pareo—Douradilho—Radamés—Despota 2.º

5.º pareo—Sans Souci—Vivaz—Altivo.

6.º pareo—Maurify—Piramon—Pygmeu.

7.º pareo—Traquinas—Ally-Stopper—Talispher.

MEMORIAL

Bilhares novos.—Encontram-se á venda por preços razoaveis alguns bilhares com todos os seus pertences, na rua das Florentinas n. 20.

ILEGÍVEL
MUTILADO

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 4.500 a libra.

Sem contestação

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima noviade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
CORÔAS MORTUARIAS
Lindas argolas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Verdadeira chapa autonomista

UNICA QUE SAIRA' VICTORIOSA

1.° districto

Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Dr. Arthur Orlando da Silva.
Dr. Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.

2.° districto

Dr. Gaspar de Drummond.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Dr. João de Siqueira Cavalcante.

3.° districto

Dr. Ayres de Albuquerque Bello
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

4.° districto

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Dr. José Gonçalves Maia.

5.° districto

Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Lourenço Augusto de Sá e Albuquerque.

Muitos autonomistas.

NOTA.—José Maria é o unico candidato, que pelas extensas relações com o centro do Estado pode com vantagem pleitear a eleição sem receio de derrota.

PROGRAMMA

da festa de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

A confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio celebrará a festa de sua excelsa padroeira com esplendor do costume constando os actos seguintes:

Sabbado 30 do corrente ao meio dia uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos annunciarão ao publico que é a vespera da solemnidade da grande Soberana Virgem do Rosario.

A' noite, ás 7 horas, antes das vesperas, se á hasteada a bandeira da excelsa padroeira.

Domingo 1 de Outubro ás 4 horas e 1/2 da manhã haverá uma missa resada, findando este acto uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de fogos annunciarão aos fieis que é chegado o dia da Gloriosa Virgem Santissima do Rosario.

A's 11 1/2 horas entrará a missa solemne sen do precedida de tercias.

Occupará a tribuna sagrada o mui digno pregador Revdm. Conego João Machado de Mello, sendo celebrante da missa solemne o nosso prestimoso irmão bemfeitor Revdm. Conego Valeriano de Alleluia Correia, findo o acto sahirá a razoura.

A's 7 horas da noite entrará o *TeDeum* occupando a tribuna sagrada o Revdm. Irmão Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A orchestra acha se a cargo do nosso irmão Manoel Theophilo da Paixão, a qual será regida pelo professor Marcelino Cleto executará a missa S. Francisco, do maestro Francisco Libioso.

Tocará em todas os actos a banda de musica da policia.

A mesma mesa regedora agradece a todos os irmãos as pessôas que fizeram parte da eleição a sua coadjuvação particularmente, continuando ainda a merecer a coadjuvação dos irmãos e fieis com o seu obulo para terminação das obras que mesmo se acha empenhada.

Consistorio em mesa da confraria de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio 29 de Setembro de 1893.

O irmão secretario,
Luiz Antonio Fernando da Costa.

Elle ahi vem...

E vem, segundo nos consta, pleitear um lugar no Congresso Federal, ao qual lhe dão direito os seus *bons serviços* ao partido republicano.

Porém, desta vez o feliz candidato não fintará os seus companheiros de deputação em 50$000 cada um, para impressão das chapas, a qual importou na quantia de 800$000, que até esta data está por pagar.

Lenoroc Serrot.

Sem dôr

Obtem-se extracções dentarias com os mais vantajosos resultados mediante o novo anesthesico empregado pelo cirurgião dentista Numa Pompilio. Rua Barão da Victoria n. 54.

Reunião politica

A commissão executiva do directorio do partido autonomista de Afogados convida os eleitores autonomistas dos 1.°, 2.° e 3.° districtos d'essa freguezia, para uma reunião que se deve realisar no proximo domingo 1° de Outubro, ás 4 1/2 horas da tarde, em casa do capitão Lino das Chagas, á rua do Bom Gosto, afim de se tratar de assumpto eleitoral.

Ultima descoberta de um sabio.—*Extracto Duplo de Aveleira Magica* (Witch Hazel) «do Dr. C. C. Bristol».—O auctor deste novo e maravilhoso remedio, o Dr. C. C. Bristol, cujo nome é conhecido em ambos os hemispherios, de um a outro extremo do planeta, como autor das celebres «Salsaparrilha e Pilulas de Bristol,» ás quaes tantos devem a saude e a vida, em todos os climas do globo, o sabio medico, chimico e naturalista, occupado sempre em novas descobertas medico botanicas, depois de intelligentes e repetidos ensaios, veio achar se possuidor de uma nova e admiravel combinação curativa, baseada nas maravilhosas virtudes da planta americana conhecida hoje na sciencia sob a classificação botanica de «Hamamelis Virginica», planta indigena d'America Septentrional e primitivamente empregada pelos indios no curativo de toda molestia de caracter inflamatorio, tanto interna como externa. 1

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora como uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.° anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; uzei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; e que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112 —Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho »

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

SCHORER'S

Familien Kalender

Für 1894

ZU HABEN BEI

THEO. JUST

Preis 2$000

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1° andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos.

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Empreza de banhos de mar sobre os Arrecifes desta cidade

Carlos José de Medeiros, gerente e proprietario desta empreza, faz sciente ao publico que do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a tabella infra: bem como na mesma data estreará uma nova elegante e commodissima embarcação que fará o trajecto no mesmo limitado tempo que fazem os escaleres ordinarios, accrescendo que esta offerece toda sorte de garantia aos Srs. passageiros, que receiam o jogo do mar, qual nenhum risco importa, e para prova haja em vista o já não curto espaço de annos que esta empreza funcciona servindo-se de pequenas embarcações para transporte do consideravel numero de pessoas, que o frequentam e louvado Deus até o presente não registramos um só desastre!

Outro sim pedimos a todos que se destinarem fazer uso dos banhos naquelle estabelecimento o indispensavel cuidado de estamparem os seus nomes nas pessas de que se compõem suas toilettes inclusivel o calçado sob pena do estabelecimento não tomar o encargo de guardal-as.

Recife, 4 de Setembro de 1893.

Empreza de banhos de mar

Do dia 16 do corrente até segundo aviso vigorará a seguinte tabella:

CAES 22 DE NOVEMBRO A' CASA DE BANHOS

Manhã		Tarde	
IDA	VOLTA	IDA	VOLTA
4.20	4 40	1.00*	2.00*
4.40	5.00	2.40*	3.00*
5.00	5. 0	4.00	4.30
5.20	5.40	4.30	5.00
5.40	6.00	5.00	5.30
6.00	6.20	5.20	6.00
6.25	6.45	6.00	6.30
6.45	7.20	7.00*	7.20*
7.05	7.40	9.00*	9.30*
7.25	8.00	11.00*	....
8.00	8.30	.....	....
8.20	9.00	.....	....
9.00	9.30	.....	....
10.00*	10.30*	.....	....
11.00*	11.30*	.....	....
12.00*	12.30*	.....	....

* Este signal indica que estas viagens são especiaes para os Srs. hospedes.

Arrecifes, 14 de Setembro de 1893.

C. Joséde Medeiros.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.° ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

MATHEMATICAS ELEMENTARES

E

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 29 de Setembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Augusto P. de Lemos

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com as taxas de 10 1/2 sobre Londres a 90 dias sem acharem tomadores.

Pelas 2 horas da tarde elevaram a taxa para 10 5/8 effectuandose limitadas transacções.

Em papel particular não houve negocio.

Offereciam letras a 10 5/8 e os Bancos compravam a 10 3/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram com a taxa de 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$500	a	5$600
Usinas por 15 kilos	5$300	a	6$300
Branco idem idem	4$800	a	6$200
Somenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$600
Bruto idem idem	3$000	a	3$500
Bruto melado	2$500	a	2$800
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Não constou negocio.
O mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 25	7174	1925
Vapores	1 a 28		2083
Animaes	1 a 27	862	2306
Estrada de Ferro Central	1 a 27	732	7 2
Idem de S. Francisco	1 a 26	11973	2025
Idem de Limoeiro	1 a 25	18004	6362
Somma		38745	14703

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 755 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Exportação

RECIFE, 28 DE SETEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Orcana», para New-York, carregaram:

Abe Stein & C., 7 fardos com 2.000 pelles de cabra e 3 ditos com 588 ditas de carneiro.

— Na barca norueguense «Asprasia», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 288 fardos com 48,150 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Santa Fé», para Bahia, carregaram:

M. Cunha, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 300 saccas com 23,085 kilos de algodão.

Para Victoria, carregou:

Companhia de Estiva, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado, 300 barris com... 27 000 litros de aguardente, 300 saccos com farinha de mandioca, 300 ditos com 18,000 kilos de milho.

Para Santos, carregaram:

H. Burle & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 350 saccas com 31,106 kilos de algodão.

E. C. Beltrão & Irmão, 20 pipas com 9.400 litros de aguardente, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor allemão «Salermo», para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 11 pipas com 5.170 litros de alcool.

— No vapor nacional «Marquez de Caxias», para Penedo, carregaram:

A. M. Souza, 2 caixas com 200 kilos de doce.

E. S. do Amaral, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado, 11 caixas com 88 litros de genebra, 5 barris com 400 ditos de vinagre.

F. Rodrigues & C., 4 barricas com 220 kilos de assucar branco.

Para Bahia, carregou:

J. T. Leite, 5 caixas com 125 kilos de doce.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregaram:

P. Vianna & C., 3 caixas com 69 kilos de sabão.

Para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 4 barricas com 350 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 212 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Paraguassú», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 50 caixas com 1,100 kilos de sabão e 25 ditas com 125 ditos de velas.

— Na barcaça «Solfixo», para Parahiba, carregaram:

M. L. de Sá & C., 25 caixas com 200 litros de genebra.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

J. Valente, 100 caixas com 500 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 25 A 30 DE SETEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	562
Algodão em rama (kilo)	666
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	343
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$400
Cachaça (litro)	333
Couros seccos espichados (kilo)	730
Couros seccos salgados (kilo)	680
Couros verdes (kilo)	409
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$890
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	70
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo)	80
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento)	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	0
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 28	1,482:108$070	
Idem de 29	49:567$514	
		1,531.675$584

Renda do Estado:

Do dia 1 a 28	125:424$142	
Idem de 29	5:738$681	
		131:162$823
Somma total		1,662:838$407

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Setembro de 1893.

O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 28	83:859$340
Idem de 29	1:288$097
	85:147$437

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 28	49:031$055
Idem de 29	3:006$279
	52.057$334

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 6,388 kilos.	
990 kilos de peixe a 20 rs.	19$800
13 compart. com mariscos a 100 rs.	1$300
7 ditos com camarões a 100 rs.	$700
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$900
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
2 cargas com gerimus a 300 rs.	$600
8 carga com laranjas a 300 rs.	2$400
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
60 lugares a 200 rs.	12$000
13 suinos a 200 rs.	2$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	4$900
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
50 comp. com talhos a 2$	100$000
	295$100
Rendimentos do dia 1 a 26	7.321$400
	7.616$500

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 500 rs. a cuia.
Milho de 400 a 500 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 29

Valparaizo e escala—20 dias, vapor inglez «Orcana» de 3080 toneladas, commandante F. E. Kite, equipagem 87, carga varios generos a *W*ilson Sons & C.

Buenos Ayres e escala—14 dias, vapor inglez «Tamar» de 2913 toneladas, commandante T. K. Exchan, equipagem 95, carga varios generos a Amorim Irmãos & C.

Sahidos no mesmo dia

Southamptom escala—vapor inglez «Tamar», commandante K. Exhan, carga varios generos.

Liverpool e escala—vapor inglez «Orcana», commandante Kite, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Marquez de Caxias», commandante Julio Lacerda, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Jaboatão», commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Victoria e escala—vapor nacional «Manáos», commandante Almeida, carga varios generos

Victoria e escala—vapor nacional «S. Salvador», commandante Pessoa, carga varios generos.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portuguesa Tentadora.

De Pelotas
Patacho allemão Antina.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Patacho allemão Anton.
Lugar nacional Alberto.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho sueco Hilma.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho norueguense Sverdrup.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
Lugar norueguense Lilie.

De Swanse
Barca ingleza Starry.

De Cardiff
Lugar inglez Ophir.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
Barca norueguense Kragero.
Barca norueguense Gler.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

De Londres
Lugar inglez Harne.

De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.

De New Port
Barca norueguense Hans Tour.
Barca norueguense Arendal.

De Barry
Barca Italiana Apasia.

De Antuerpia
Barca norueguense A. B. Bull.

De Terra Nova
Barca ingleza Carpasian.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa.......	«Canarias»........	30

Mez de Outubro

Europa.......	«Rosse»...........	2
Liverpool.....	«Explorer»........	3
Europa.......	«Thames».........	4
Sul..........	«Paraguassú»......	5
Sul..........	«Magdalena»......	8
Sul..........	«Coleridge».......	14

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul.........	«Canarias»......	30 as	5 h.

Mez de Outubro

Sul.........	«Thames».........	4 as	5 h.
Europa......	«Paraguassú»......	6 as	4 h.
Europa......	«Magdalena».......	8 as	4 h.

Annuncio

A garapa do madeira
De pôdres, velhos cajús,
E' até apreciada
De roliços tapurús...
De certo um premio merece
De tal vinho o fabricante
E quem quiser o purgante
A Companhia... fornece.

Devia ir p'ra Chicago
Tal industria brazileira!
Que nomeada teria
O fabricante madeira!!

Em vez do vinho seria
Xarope classificado!
Seria mais procurado
O cajú que apodrecia!

Finaliso o meu annuncio
Avisando os compradores;
A garapa do madeira
E' mais *fino* dos *licores*...
Quem desejar um lachante
Não precisa ir á botica,
Satisfeito logo fica
Quem beber o tal purgante.

Tomate.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipelosa e na erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado [illegible] certo e seguro e é essa composição tão [illegible] que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Victoria Essence

O MAIS BELLO PERFUME inglez acaba de receber a

Livraria Contemporanea

Anacahuita Peitoral.

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas.

Don Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve aos nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, peio espaço de mais de sette annos sem que medico algum jamais lhe ouvesse proporcionado o menor allivio; decidiose finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral, e depois do haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpresa, que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desaparecido. No entanto fui continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou completamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados tem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

EDITAES

1ª. Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1893.

De ordem do Exm Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso os officios de 1.º tabellião publico, judicial e notas, e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Triumpho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Bellarmino Cesar Goudim, juiz de direito do municipio de Triumpho, na forma da lei, etc.

Faz saber que tendo ido á concurso a serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos, e privativo d'orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos d'este municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, por fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos, por officio de S. Exc. o Exm Sr. governador do Estado, foi communicado a este juizo, haver annullado dito concurso de conformidade com o final do art. 180 do Regulamento á que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885; pelo que convida, com o praso de 30 dias a contar da data do presente edital, aos pretendentes á apresentarem os seus requerimentos, instruidos com os documentos exigidos pelo artigo 210 e seus paragraphos do mesmo Regulamento, a que se refere o decreto citado, para o provimento vitalicio dos ditos officios.

E para que chegue a noticia á todos, mandou passar o presente edital, cuja copia será remettida ao Exm. Sr. governador para o fim indicado no art. 153 do citado Regulamento. Dado e passado n'esta cidade de Triumpho, aos 9 dias do mez de Setembro de 1893. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi—(Assignado) Bellarmino Cezar Goudim. Está conforme—O escrivão, Deodato Monteiro.

Certidão.—Certifico eu, porteiro interino dos auditorios e official de justiça do juizo de direito, que affixei na porta do Conselho Municipal d'esta cidade o edital convidando os concurrentes aos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e annexos e provedoria e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos d'este municipio, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario Raymundo Florentino dos Santos. O referido é verdade e dou fé. Cidade de Triumpho, 9 de Setembro de 1893 O official de justiça e porteiro interino dos auditorios, Francisco de Moraes Campos.

E nada mais se continha em dito edital e certidão para aqui fielmente copiados dos proprios originaes, aos quaes me reporto, e dou fé. Eu Deodato Monteiro, escrivão interino escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 14

O administrador da Recebedoria do Estado, dando comprimento ao regulamento de 28 de Maio de 1887, faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 1 de Outubro proximo serão arrecadados a bocca do cofre os impostos constantes da relação infra relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 27 de Setembra de 1893.

O administrador.
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas fixas

Fabrica de gaz carbonico do Recife.
« « « « de Olinda.
« « gelo.
« « oleos.
« « rapé.
« « perfumari .
« « velas stearinas.
« « carvão animal.
Profissão de dentista.
« « advogados.
« « solicitador.
« « contador e distribuidor.
« « partidor e avaliador.
« « medico.
« « agrimensor.
« « engenheiro civil ou mechanico.
« « despachante de numero.
« « caixeiro despachante.
« « ajudante despachante.
« « agente de leilões.
« « escrivão de qualquer juizo ou tribunal.
« « tabellião.
« « corretor de numero.
« « guarda livros.
« « interprete.
Directores, agentes ou regentes de companhias ou sociedades anonymas quando remunerados e agentes ou consignatarios de vapores.
Por joalheiro que mascatear nos Estados tenha ou não estabelecimento.
Por deposito de carvão de pedra para venda em grosso.
Por caixeiro viajante.
Por bilhar, pagando somente 40$000 cada um em que exceder da unidade.
Açougue.
Prensa de algodão a vapor.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 25

2ª praça

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 3 do mez vindouro serão vendidas em 2ª praça as mercadorias abaixo declaradas.

Armazem n. 2

Marca E. M. M. Uma caixa n. 7176 entrada em 19 de Dezembro de 1892, do Havre no vapor francez «Colombia», consignada a Moura Borges e comp, contendo vinte tubos de cobre, pesando 400 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7177, idem, idem, contendo onze tubos de cobre pesando 388 kilos.

Idem, idem. Uma dita n. 7179, contendo quatro tubos de cobre pesando 3 kilos, idem, idem.

Armazem n. 5

Marc B. H. e P. no centro. Uma caixa n. 7201, entrada em 26 de Dezembro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez «Mariner» consignada a ordem, contendo obras de ferro batido, pesando 114 e 36 kilos de parafusos de ferro de mais de 10 millimetros.

Idem, idem. Uma dita n. 7308, contendo obras de ferro pesando 200 kilos e 46 parafusos de ferro até 10 millimetros com a mesma consignação.

Marca L. B. & C. Uma dita n. 4 idem, idem, contendo tecidos de seda não especificado com tida a trama de algodão, pesando 42 kilos.

Alfandega de Pernambuco, 30 de Setembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Sousa Pereira do Carom.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O Sr. Dr. Regedor do Gymnasio, autorisado pelo Exm. Sr Dr. Governador do Estado, manda publicar, para conhecimento dos Srs. professores e alumnos, o Programma de Ensino, adoptado este anno, no Gymnasio Nacional e de accordo com o qual, para os effeitos do Decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro do corrente anno, serão prestados neste Estabelecimento, em Novembro proximo, os exames finaes de preparatorios.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 22 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Programma do Ensino do Gymnasio Nacional

PELO PLANO DA REFORMA DE 28 DE DEZEMBRO DE 1892

(Continuação)

3.º ANNO

1.ª CADEIRA
Geometria e Trigonometria

1. Idéa do corpo, da superficie, da linha e do ponto geometrico.
2. Divisão da linha, da superficie e do corpo; consideração sobre o circulo e sobre o angulo.
3. Theoria das perpendiculares e obliquas.
4. Theoria das parallelas.
5. Triangulos e quadrilateros.
6 Polygonos.
7. Circumferencia e suas posições com a linha recta; cordas, secantes e tangentes.
8. Polygonos inscriptos e circumscriptos e circumferencias secantes e tangentes.
9 Medida commum das rectas, dos arcos e dos angulos.
10. Rectas proporcionaes.
11. Figuras semelhantes e suas consequencias.
12. Rectas porporcionaes no circulo.
13. Avaliação dos lados dos polygonos regulares; medida da circumferencia e das differentes areas.
14. Do plano e das figuras no espaço.
15. Rectas eplanos perpendiculares e obliquos.
16. Rectas e planos parallelos.
17 Angulos diedros e polyedros.
18 Polyedros e corpos redondos.
19 Semelhança dos polyedros.
20. Volumes dos polyedros.
21. Volumes dos corpos redondos.
22. Elipse, parabola e hyperbole.
23. Conchoide e cissoide.
24. Limaçon de Pascal e espiral de Archimedes.

TRIGONOMETRIA RECTILINEA

1. Linhas trigonometricas e suas respectivas formulas.
2. Variações das linhas trigonometricas e limite de seus valores.
3. Taboas trigonometricas.
4. Formulas relativas á somma e á differença dos arcos e bem assim ao producto e quociente.
5. Resolução dos triangulos rectangulos e obliquangulos.
6. Consideração sobre a geometria e trigonometria.

Revisão da arithmetica e da algebra elementar.

Compendios: Ottoni.

2.ª CADEIRA
Portuguez

Grammatica historica; exercicios de composição sem subsidio ministrado pelo lente

Parte theorica:

1. Revisão das materias ensinadas no 2º anno de portuguez.
2. Observações sobre o que se entende por glottologia, philologia, grammatica geral, grammatica historica e grammatica expositiva.
3. Grammatica historica da lingua portugueza e divisão do seu estudo.
4. Theoria do vocalismo e do consonantismo. Modificações accidentaes do systema phonetico.
5. Apreciação dos systemas orthographicos; causa da irregularidade da orthographia portugueza.
6. Da estructura e do sentido das palavras; das mudanças de sentido.
7. Estudo comparado das cathegorias grammaticaes.
8. Principios em que se baseia a etymologia.
9. Etymologia das palavras variaveis e invariaveis.
10. Elementos de composição e derivação.
11. Constituição do lexico portuguez. Formas divergentes.
12. Estudo comparativo geral da syntaxe latina e portugueza.
13. Syntaxe historica das palavras variaveis e das invariaveis. Estructura oracional romanica, especialmente da lingua portugueza.
14. Alterações morphicas e syntaxicas.
15. Das anomalias grammaticaes. Dialectos.
16. Do portuguez fallado no Brazil.
17. A syntaxe e o estylo.
18. Historia da lingua portugueza. Noções succintas sobre a classificação das linguas.

Parte pratica:

Durante o anno lectivo os alumnos deverão fazer analyse etymologica e syntaxica de trechos de portuguez moderno e antigo. O lente tambem exercitará os alumnos na conversão de trechos de portuguez archaico em trechos de portuguez moderno.

Exercicios de composição, sem subsidio ministrado pelo lente.

Livros: Noções de grammatica portugueza por Pacheco Junior e Lameira de Andrade.—Selecção Litteraria por Fausto Barreto e V. de Souza (2.ª edicção).—Anthologia portugueza por Theophilo Braga.

3.ª CADEIRA

Francez—Continuação da syntaxe.—Prefixos e suffixos; idiotismos mais communs.—Figuras de construcção ou de syntaxe.—Synonymos, homonymos e paronymos.—Noticia succinta sobre a origem, formação e desenvolvimento da lingua franceza.

Pratica—Traducção e analyse de prosadores e poetas classicos.—Analyse logica.—Composições sobre trechos ou assumptos indicados pelo lente. Exercicios de conversação.

Livros: Regnier—Théâtre classique.—Fausto Barreto—Selecção litteraria. Diccionarios.

4.ª CADEIRA

Latim—Desenvolvimento da phonetica,—accento e quantidade; metrificação, verso exametro.—Revisão da morphologia.—Desenvolvimento da Syntaxe.—Exercicios na pedra, de portuguez para latim e vice-versa gradualmente mais difficeis.—Leitura, traducção, analyse e recitação.—De senectude,—De amicitia (Cicero).—Metamorphoses de Ovidio.

Livros: Grammatica de Noeffer, 2.ª parte.—Diccionario de Saraiva.

5.ª CADEIRA

Inglez—Grammatica elementar, leitura, traducção e versão facil: exercicios de conversão.

Grammatica: Theoria e pratica de phonologia ingleza.

Conjugação dos tempos simples dos auxiliares *to have* e *to be*; tempos simples do verbo fraco.

Estudo elementar do pronome, do substantivo e do adjectivo e das suas variações morphologicas.

Verbos defectivos.

Tempos compostos do verbo fraco; conjugação do indicativo, imperativo e infinito.

Os verbos fortes mais communs.

Principaes preposições e seu emprego.

Estudo demorado do verbo; verbos irregulares e fortes, grupados conforme as diversas formações do preterito e participio perfeito; idiotismos mais communs que delles dependem.

Leitura: Leitura e traducção de pequenos trechos faceis, alternando com as lições de grammatica.

Escripta: Exercicios copiosos sobre todas as regras ensinadas na theoria.

Livros: Benzabat (pequena grammatica).—Percy Sadler (petit cours de versions).

4.º ANNO

Portuguez—Leitura e recitação de trechos de prosadores e poetas brazileiros e portuguezes: exposição do contéudo de cada trecho por outras palavras.—Exercicios orthographicos sob dictado, para applicação das regras de pontuação.

Grammatica: revisão das doutrinas estudadas no anno anterior com desenvolvimento da syntaxe, exercicios e agrupamento de palavras por familias e de composição e derivação das mesmas; themas; analyse syntactica e etymologica.

Composição: periodos a formar pelos alumnos, empregando expressões no sentido natural e figurado; breves narrações, descripções e cartas, bem como escriptos de uso commum, a redigir conforme os asuntos dados que ministrar o professor.

Livros: Grammatica analytica, por Maximino de Araujo Maciel. Selecção litteraria, por Fausto Barreto Vicente de Souza.

Latim.—Revisão das materias estudadas. Explicação dos autores, instantanea ou após preparo. Versos hexametros e pentametros. Prosodia latina. Leitura. Traducção, recitação e analyse de prosadores e poetas latinos.

Livros: Cicero. De senectute, De amicitia. Ovidio, Elegias e Metamorphoses. Virgilio, Georgicas. Diccionario, Saraiva.

Inglez.—Grammatica elementar, leitura, traducção e versão faceis: exercicios de conversação.

Grammatica: Theoria e pratica de phonologia ingleza.

Conjugação dos tempos simples dos auxiliares *to have e to be*; tempos simples do verbo fraco

Estudo elementar do pronome, do substantivo e do adjectivo e das suas variações morphologicas.

Verbos defectivos.

Tempos compostos do verbo fraco; conjugação do indicativo, imperativo e infinito.

Os verbos fortes mais communs.

Principaes preposições e seu emprego.

Estudo demorado do verbo; verbos irregulares e fortes, grupados conforme as diversas formações do preterito e participio perfeito; idiotismo mais communs que delles dependem.

Leitura: Leitura e traducção de pequenos trechos faceis, alternando com as lições de grammatica.

Escripta: Exercicios copiosos sobre todas as regras ensinadas na theoria.

Livros: Benzabat (pequena grammatica). Percy Sauler (Ptit cours de versions.

Geographia.—Lição 1ª—Geographia politica e economica, superficie, população, divisão e fórma de governo de um Estado. População geral do Globo.

Lição 2ª—As religiões.
Lição 3ª—Povos selvagens, barbaros e civilisados. Raças humanas.
Lição 4ª—Brazil: producções, commercio e industria; vias de communicação e telegraphicas.
Lição 5ª—Brazil: população, organização politica e administrativa, religião, instrucção. Dimensões comparadas entre si e com os diversos paizes.
Lição 6ª—Brazil: Estados do Amazonas e Matto Grosso.
Lição 7ª—Brazil: Estados de Goyaz e Pará.
Lição 8ª—Brazil: Estados de Minas Geraes.
Lição 9ª — Brazil: Estados do Maranhão e Piauhy.
Lição 10ª — Brazil: Estados do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba.
Lição 11ª—Brazil: Estados de Pernambuco e Alagôas.
Lição 12ª—Brazil: Estados de Sergipe e Bahia.
Lição 13ª—Brazil: Estados do Espirito Santo, do Rio de Janeiro e do districto federal.
Lição 14ª—Brazil: Estados de S. Paulo e Paraná.
Lição 15ª—Brazil: Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.
Lição 16ª—Republicas do Paraguay, Uruguay e Argentina.
Lição 17ª — Republicas do Chile, Bolivia e Perú.
Lição 18ª—Republicas do Equador, Colombia, Venezuela e Guyanas.
Lição 19ª—Antilhas e America Central.
Lição 20ª—Mexico e Confederação Canadiana.
Lição 21ª—Estados Unidos.
Lição 22ª—Inglaterra e possessões.
Lição 23ª—Dinamarca e possessões, Suecia e Noruega.
Lição 24ª—França e possessões. Principado de Monaco.
Lição 25ª—Belgica e Hollanda e possessões.
Lição 26ª—Allemanha e possessões.
Lição 27ª—Austria Hungria. Principado de Liechtenstein.
Lição 28ª—Suissa e Portugal.
Lição 29ª—Hespanha, Republica de Andorra.
Lição 30ª—Italia, Republica de S. Marino.
Lição 31ª—Russia.
Lição 32ª—Romania, Servia Montenegro e Bulgaria.
Lição 33ª—Turquia e Grecia.
Lição 34ª—Possessões russas na Asia. Turkestão.
Lição 35ª—Turquia d'Asia. Persia.
Lição 36ª—Arabia, Afghanistão e Belutchistão.
Lição 37ª—Hindostão.
Lição 38ª—Indo China, Japão.
Lição 39ª—China.
Lição 40ª—Barbaria e Sahara.
Lição 41ª—Egypto, Nubia e Abyssinia.
Lição 42ª — Africa occidental e Colonia do Cabo.
Lição 43.—Africa oriental e central.
Lição 44ª—Malasia e Polynesia.
Lição 45ª—Australia e Terras Antarcticas,
Lição 46ª—Circulos da esphera celeste.
Lição 47ª—Estações.
Lição 48ª—Posição da esphera. Dias, sua duração nas diversas latitudes.
Lição 49ª—Lua. Suas phases. Revolução sideral e revolução synodica. Marés.
Lição 50ª—Eclipses da lua e do sol. Sua periocidade. Exercicios chartographicos, no principio á vista e depois de cór, sobre os diversos paizes estudados, especialmente o Brazil, limitando-se porém a traços geraes.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

1. Idéa do corpo, da superficie, da linha e do ponto geometrico.
2. Divisão da linha, da superficie e do corpo; consideração sobre o circulo e sobre o angulo.
3. Theoria das perpendiculares e obliquaes.
4. Theoria de parallelas.
5. Triangulos e quadrilateros.
6. Polygonos.
7. Circumferencia e suas posições com a linha recta; cordas, secantes e tangentes.
8. Polygonos inscriptos e circumscriptos: circumferencias secantes e tangentes.
9. Medida commum das rectas, dos arcos e dos angulos.
10. Rectas proporcionaes.
11. Figuras semelhantes e suas consequencias.
12. Rectas proporcionaes no circulo.
13. Avaliação dos lados dos polygonos regulares: medida da circumferencia e das differentes áreas.
14. Do plano e das figuras no espaço.
15. Rectas e planos perpendiculares e obliquos.
16 Rectas e planos parallelos.
17. Angulos diedros e polyedros.
18. Polyedros e corpos redondos.
19. Semelhança de polyedros.
20. Volumes dos polyedros.
21. Volumes dos corpos redondos.
22 Eclipse, parabola e hyperbole.
23 Conchoide e cissoide.
24. Limaçon de Pascal e espiral de Archimedes.

TRIGONOMETRIA RECTILINEA

1. Linhas trigonometricas e suas respectivas formulas.
2. Variações das linhas trigonometricas e limite de seus valores.
3. Taboas trigonometricas.
4. Formulas relativas a somma e a differença dos arcos e bem assim ao producto e quociente.
5 Resolução dos triangulos rectangulos e obliquangulo
6 Consideração sobre a geometria e a trigonometria

COMPENDIO—Ottoni.

(Continúa).

DECLARAÇÕES

Companhia DE Drogas e productos chimicos

Tendo desapparecido o motivo que fizera adiar a assembléa geral ordinaria dos accionistas desta companhia, convocados pela segunda vez, são agora chamados a constituir a referida assembléa ordinaria para os fins determinados nos estatutos e na lei, devendo effectuar-se no dia 2 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, na séde social á rua Marquez de Olinda n. 24, primeiro andar.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

O secretario
Graciliano O. C. Martins

Recebedoria do Estado

Corrigenda

CLASSE 49—TABELLA B.

Santo Antonio

Paulo José Alves & C., rua Barão da Victoria n. 60, divisão 12ª, tem de pagar 324$629 e não 383$629 como foi publicado.

José Fernandes Lima & C., idem idem ns. 1|5, idem 14ª, tem de pagar 323$629 e não 265$410 como foi publicado.

Rocha & C., idem, idem n. 17, idem 10ª, tem de pagar 265$410 e não 383$629 como foi publicado.

Boa Vista

Joaquim da Rocha, rua do Principe n. 52, idem 5ª, tem de pagar 117$960 e não 117$235 como foi publicado.

Elias Augusto & C, travessa do Principe n. 9, idem 3ª, tem de pagar 58$980 e não 117$960 como foi publicado.

Angelo Bellesa, rua da Santa Cruz n. 17, idem 6ª, tem de pagar 147$450 e não 88$470 como foi publicado

Francisco Durante, S. Gonçalo n. 27, idem 5ª, tem de pagar 117$960 e não 147$450 como foi publicado.

Figueiredo & C, rua do Coronel Lamenha n. 2, idem 4ª, tem de pagar...... 88$470 e não 117$960 como foi publicado.

Antonio Lasalvia, rua dos Coelhos n. 12, idem 5ª, tem de pagar 117$960 e não 38$470 como foi publicado.

José Bonafina, idem, idem n. 26 idem 6ª, tem de pagar 147$450 e não 117$960 como foi publicado.

Manoel Fernandes de Abreu, rua do Progresso n. 20, idem 2ª, tem de pagar 44$235 e não 176$940 como foi publicado.

José Callado de Hollanda, rua de Joaquim Nabuco n. 36, idem 4ª, tem de pagar 88$470 e não 58$470 como foi publicado.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que, no termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua, e em vista da certidão da junta dos correctores, declara ter sido de 11 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Agosto a 24 de Setembro ultimo, o preço d'agua ás casas, pelas pennas, será na razão de 6$000 para tax minima e de 430 rs. por metro cubico de excesso no proximo mez de Outubro.

S. R. J.

Sociedade Recreio das Jovens

Esta sociedade dará o seu sarão mensal no dia 30, com a presença da directoria do Club Caladores, o qual lhe foi offerecido pela direcção do director de mez.

Não se admitte convidados, os ingressos em mão do thesoureiro.

Recife, 29 de Setembro de 1893.

Maria Francisca
1ª secretaria.

Aos proprietarios de carros e carroças

De ordem do Sr. presidente da directoria provisoria da Sociedade União Beneficente dos Proprietarios de Carros e Carroças, convido a todos os senhores proprietarios dos mesmos, a comparecerem a reunião, que terá lugar no domingo 1º de Outubro, na rua da Lapa n. 10, ao meio dia, para serem discutidos e approvados os estatutos da mesma.

Recife, 29 de Setembro de 1893.

O 1º secrerario
João Cordeiro.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral extraordinaria

Convido todos os socios de qualquer cathegoria a comparecerem na séde social domingo 1 de Outubro, ás 4 1/2 horas da tarde, afim de eleger se algumas vagas existentes e fazer-se algumas permutações.

Secretaria do conselho Fundo de Reserva, 29 de Setembro de 1893.—O 1º secretario
A. Maia.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado pede aos Srs. socios o seu comparecimento para a reunião familiar em 30 do corrente.

Recife 27 de Setembro de 1893.

William M. Webster.
Director do mez.

Companhia Fabrica de Estopa

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na rua do Commercio n. 7, a cópia dos balanços, a lista dos accionistas e das transferencias das acções effectuadas no anno proximo passado, de conformidade com o artigo 147 da lei que rege as sociedades anonymas.

Recife, 15 de Setembro de 1893.

Thomaz C. Griffith
Director secretario.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

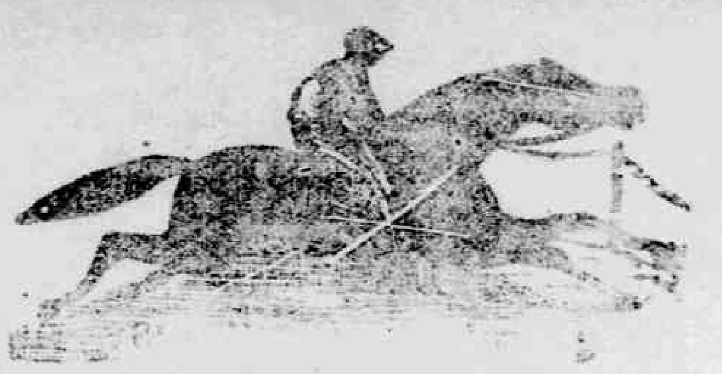
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

PRADO PERNAMBUCANO



SETEPLE CHASE

PROGRAMMA DA 5.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

NO

Dia 1 de Outubro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Monitor II	5	Alazão	Pernamb.	54	Preto e encarnado	M. Madeira.
2	Bismark II	5	Rodado	«	54	Azul e encarnado	F. C. Resende.
3	Pirata	5	Preto	«	54	Verde e amarello	Magalhães & C.
4	Dictador	5	Foveiro	«	54	Encarnado e azul	J. Queiroz.
5	Mascotte	5	Castanho	«	54	Ouro e azul	Cond. Mouriscana.
6	Bolivar	5	Rodado	«	54	Encarnado	P. Alexandrino.
7	Aventureiro	5	Castanho	«	54	Grenat e musgo	A. Meira.
8	Marrasquim	5	«	«	54	Azul	J. Gomes.

2.º Pareo—**Imprensa**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb.	52	Preto rosa	Cond. Cruzeiro.
2	Ally Stoper	5	»	»	52	Azul e ouro	C. Campos.
3	Ida	5	»	»	54	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
4	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	A. M. A.

3.º Pareo—**Velocidade** — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mascotte	5	Castanho	Pernamb.	52	Azul e ouro	Cond Mouriscana.
2	Santa-fé	5	Rud. talhado	»	52	Rosa e preto	A. Silva.
3	Frontin	5	Russo	»	52	Preto e rosa	A. Silva.
4	Tapir	5	»	»	52	Encarnado	Manoel Pereira.
5	Malange	5	Rodado	»	52	Encar. e azul	F. C. Resende.

4.º Pareo—**Progresso** —1.400 metros—Animaes pungas pellados Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º	5	Castanho and	Pernamb.	56	Azul e encarnado	A. C. Velheira.
2	Bonina	5	Zaino	»	54	Azul e creme	C. dos Santos.
3	Radamés	3	»	»	51	Verde e ouro bent bre	Cond. Brazileira.
4	Douradilho	4	«	«	54	Verde e encarnado	Cond. Colombo.

5.º Pareo— **Internacional** — 1.100 metros—*Steeple Chase*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Altivo	5	Zaino	Pernamb.	52	Preto e ouro	Cond. Perdição.
2	Vivaz	5	Castanho	»	52	Encarnado	Cond. V. Rio Branco
3	Bavolet	5	«	»	52	Azul e creme	Cond. Colombo.
4	Sans-Souci	5	Baio	»	51	Verde e amarello	« «

6.º Pareo—**Recife**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb	56	Branco e amarello	Cond. Bella Vista.
2	Maurity	5	«	»	58	Grenat e azul	A. Taques.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Ida	5	Rodado	»	54	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.

7.º Pareo—**Estimulo**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Talispher	5	Rodado	Pernamb.	56	Grenat e musgo	C. Oliveira.
2	Traquinas	5	Mellado	»	52	Grenat e azul	Freitas & C.
3	Colosso	5	Rodado	»	52	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
4	Pirata	5	Preto	»	52	Verde e amarello	Magalhães & C.
5	Ally-Stoper	5	Rodado	»	52	Rosa e preto	C. Campos.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 30 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 28 de Setembro de 1893.

Servindo de secretario,

José G. Gouveia.

Ao commercio

As Companhias de Seguros «Indemnisadora, Phenix Pernambucana e Amphitrite», fazem publico que a contar do primeiro de Outubro proximo a taxa dos premios dos seguros marittimos de mercadorias em vapores para os portos do Sul da Republica será regulada pela seguinte tabella:

Contra todos os riscos sob as condições da apolice

Maceió.	1/2	°/o
Bahia.	5/8	»
Item pelo Penedo ou Aracujú.	1	»
Victoria	3/4	»
Rio de Janeiro.	3/4	»
Santos.	3/4	»
Paranaguá.	1	»
Antonina	1	»
Santa Catharina	1	»
Rio Grande do Sul.	1	»
Pelotas.	1	»
Porto Alegre.	1	»

As cargas com baldeação tem 1/4 °/o de augmento de premio, sendo que as Companhias só tomam este risco quando previamente contractado e declarado na apolice ou na minuta.

Exceptuam se as de Porto Alegre baldeadas no Rio Grande quando necessario ou as baldeadas por força maior justificada.

Os seguros de alcool augmentam em metade o respectivo premio da tabella.

Os das mercadorias no convez são livres de avaria particula e a taxa é dupla.

Declaram as Companhias que em um vapor por viagem só lhes é permittido, cada uma, segurar até «oitenta contos de réis».

Quaesquer valores excedentes só poderão por ellas ser acceites para resseguro por conta dos segurados, devendo proceder accordo entre os mesmos segurados e as Companhias declarantes.

Os pedidos de indemnisação em casos de sinistros ou avarias devem ser acompanhados por documentos legitimos e satisfactorios que mostrem e provem a legalidade da perda: taes documentos são regulados e indicados pelos artigos 505, 618, 622 e 788 do Codigo Commercial

Recife 6 de Setembro de 1893.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Corentino de Aquino Fonseca.
José Ferreira Marques.

Pela Companhia Phenix Pernambucana:
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José Joaquim Dias Fernandes.

Pela Companhia Amphitrite:
Arthur de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

A directoria desta Companhia chama a concorrencia para a factura de grades com caxilhos para janellas, e portas de madeira assim como grades e portas de ferro.

Os concurrentes poderão examinar as respectivas plantas e clausulas do contracto e dirigirem as suas propostas até o dia 30 deste mez, á rua Duque de Caxias n. 60.

Recife, 25 de Setembro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia manufactora de phosphoros

São convidados todos os senhores subscriptores a reunirem-se em assembléa geral na Associação Commercial Beneficente, no dia 2 de Outubro vindouro, ao meio dia, afim de ser constituida a companhia.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Herbert J. Ferman
Incorporador.

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14.ª corrida a realizar-se no dia 8 de Outubro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade**—900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** —1.300 metros. Animaes pung s e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros em 1892 e 1893. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

5.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo o 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Santa Fé**. — 1.100 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia**—1.010 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.100 metros em 1893 no Derby e Prado Pernambucano. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1892 e 1893. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundos 25$000 ao terceiro.

Observações

A Inscripção que não for acompanhada da importancia da mesma, será considerada sem valor, não se fazendo excepção para pessôa alguma.

De acordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos nos pareos de animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2º, no pareo Velocidade os animaes Plutão, Pirilampo, Maurity, Huguenote, Pygmeu, Piramon e Ida, no pareo Compensação os animaes Boccacio 2º, Colosso, Ally-Stoper, Turco 2.º, Huguenote, Mouro, Pygmeu, Piramon, Tudo-é, Dublim, Talicier e Traquinas, no pareo Tentativa os animaes do pareo Velocidade e mais Dublin, Talicier, Tudo-é, Berlim, Turco 2.º, Maranguape, Boccacio 2.º, Mouro, Sans-Souci e Traquinas, no pareo Justiça os animaes Boccacio 2.º, Frontin, Pirata, Huguenote, Regente, Piramon, Mouro, Colosso e Feniano, no pareo Derby Club os animaes Atlante e Petropolis, no pareo Santa Fé os animaes deste pareo da corrida passada, entrando mais no art. 5.º Feniano em logar de Altivo.

Os pareos Compensação, Tentativa, Santa Fé e Justiça não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 3 do Outubro, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1º andar.

Secretaria do Derby-Club, em 28 de Setembro de 1893.

O SECRETARIO.

J. Benigno da Silva.

Alistamento dos eleitores do municipio do Recife

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Continuação

341 João Celestino de Mello, rua D. Maria Cesar.
342 Joaquim Luiz Rabello, idem.
343 Dr. José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, rua dos Guararapes.
344 João Almeida Bastos, idem.
345 José Pereira da Costa, idem.
346 João Mariano Pereira da Costa, idem.
347 José Presto, idem.
348 João Marques Correia, idem.
349 José Martins da Silva, idem.
350 José Raymundo dos Santos Lima, idem.
351 José Dativo dos Passos Bastos, idem.
352 João Climaco Pinto Moreira, rua do Bom Jesus.
353 Boccacio Mariano da Luz, rua da Madre.
354 Leobino Nicomedes Moura, idem.
355 Luiz de França Alves Dias, Travessa do Corpo Santo.
356 Luiz Floriano Correia de Britto, rua do Commercio.
357 Luiz Ferreira Barbosa, rua do Bom Jesus.
358 Leoncio Olympio Chaves dos Santos, idem.
359 Luiz Correia Mesquita Cardoso, rua Barão do Triumpho.
360 Dr. Lourenço de Albuquerque Rosa, rua do Bom Jesus.
361 Luiz Antonio de Mello, idem.
362 Leonardo Alves Barbosa, rua de Domingos José Martins.
363 Laurentino Antonio Teixeira, rua dos Guararapes.
364 Luiz Carolino Peixoto, S. José.
365 Laurentino Freire Albuquerque, idem.
366 Lauriano José da Costa Lyra, idem.
367 Luiz Fabriciano da França, idem.
368 Luiz Ignacio Pereira, Pharol.
369 Luiz de Souza Barros, Largo do Charco.
370 Luiz Francisco de Oliveira, idem.
371 Liberato Augusto de Lima, Forte do Matto.
372 Luiz de França Zumba, rua do Bom Jesus.
373 Manoel Alves Pitola, rua da Madre Deus.
374 Manoel da Paixão Ribeiro Castro, Largo da Assembléa.
375 Minervino Silvestre da Silva, rua da Moeda.
376 Manoel Baptista Rodrigues Netto, P. do Teyry.
377 Manoel Justino do Nascimento Barity, rua do Vigario.
378 Manoel Francisco dos Santos, idem.
379 Manoel José Patricio, rua Thomé de Souza.
380 Manoel dos Prazeres Dias Moraes rua do Commercio.
381 Manoel da Cunha Beltrão, idem.
382 Manoel José Pereira, idem.
383 Manoel Ferreira Barbosa, rua Marquez de Olinda.
384 Manoel Pantaleão da Costa Monteiro, rua do Bom Jesus.
385 Marcolino Bento José de Souza, idem.
386 Manoel Ferreira Mendes de Azevedo, idem.
387 Manoel Armando Lobo, idem.
388 Manoel da Silva Regada, rua Barão do Triumpho.
389 Manoel de Oliveira Fonseca, idem.
390 Manoel Ferreira Rabello, rua do Bom Jesus.
391 Miguel Vieira Barros Moreira, idem.
392 Manoel Domicio Berardo Lima, rua Domingos José Martins.
393 Marcolino Guedes Alcoforado, idem.
394 Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante, Becco Largo.
395 Manoel Joaquim Pires dos Santos, rua Domingos José Martins.
396 Manoel Moreira de Souza, rua D. Maria Cesar.
397 Manoel Monteiro Martins, idem.
398 Manoel d'Assumpção Mello Barretto, rua da Restauração.
399 Manoel Monteiro de França, idem.
400 Manoel Thomaz do Espirito Santo, idem.
401 Manoel Marinho Falcão, rua dos Guararapes.
402 Manoel Francisco Pestana, idem.
403 Manoel Pereira da Costa, idem.
404 Manoel Alves de Oliveira Braga, idem.
405 Manoel José Rodrigues, idem.
406 Manoel Marques da Costa Soares, idem.
407 Manoel Luiz Carlos Tavares, rua Barão do Triumpho.
408 Manoel Braz Maciel Monteiro, Praça do Tiradentes.
409 Manoel Bezerra Vasconcellos, rua dos Guararapes.
410 Manoel Alves de Senna, rua de S. Jorge.
411 Manoel Francisco Gomes, idem.
412 Manoel Pinto dos Santos, idem.
413 Manoel Estanislão da Costa Junior, idem.
414 Manoel Mendes da Cruz Guimarães, idem.
415 Mathias de Albuquerque Mello, idem.
416 Manoel Archanjo dos Prazeres, idem.
417 Manoel Felix dos Prazeres, idem.
418 Manoel Teixeira Bastos, idem.
419 Manoel Henrique Carneiro de Almeida, idem.
420 Manoel Antonio Oliveira Passo, idem.
421 Manoel Valerio Moraes Feitoza, idem.
422 Manoel Querino do Nascimento, idem.
423 Manoel Mendes da Cruz Guimarães Junior, idem.
424 Manoel Francisco Vellozo, idem.
425 Manoel de Jesus Flores, idem.
426 Manoel Antonio do Nascimento Pereira.
427 Manoel Antonio do Nascimento Pereira Junior, Largo do Charco.
428 Menelão Gomes da Cunha, idem.
429 Manoel Joaquim Bello, rua do Brum.
430 Manoel Bento da Cruz e Silva, rua da Moeda.
431 Manoel Felix da Costa, rua do Vigario.

(*Continua*)

MARITIMOS

Mossoro' e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará

Segue para o porto acima o hiate «D. Antonia» e recebe carga : a tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Vapor austriaco «Szent Istran»

Os abaixo a signados fazem publico que as mercadorias pelo vapor acima, que foi intimado a seguir para Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete nos conhecimentos para fazer face as despezas da quarentena.

Recife, 26 de Setembro de 1893.

Johnston, Pater & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Penedo

O paquete Sinimbu'

Commandante Lobato

Seguirá para o porto acima indicado no dia 5 do Outubro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Ceará, Maranhão e Pará

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Seguirá para os portos acima no dia 5 do Outubro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. M. Hicks

E' esperado da Europa até o dia 4 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem cegar a Southampton a tempo de baldear em as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 4ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 4ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

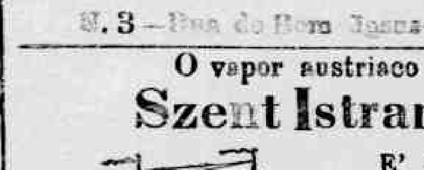
AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

O vapor austriaco

Szent Istram



E' esperado da Ilha Grande até o dia 30 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios

Johnston Pater & C.

15 —Rua do Commercio— 15

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 248 á rua Imperial

Terça-feira 3 de Outubro

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do 5.º districto municipal na jurisdição parcial da Provedoria e á requerimento do inventariante dos bens deixados por Manoel da Costa Pereira, levará a leilão a casa terrea n. 248 á rua Imperial, edificada em terreno foreiro da marinha, e pertencente ao espolio acima.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Leilão

De moveis, piano, quadros, crystaes, porcelanas, electro-plat, louças, vidros, espingardas, vaccas ingleza e da terra, cabras e porcos.

CONSTANDO

SALA DE VISITA

De 1 rica mobilia de jacarandá a Luis XV composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano do fabricante Sassenhoff, 1 cadeira e estrado para piano, 1 quadro bordado a ouro, 4 ricos jarros para flores, 2 candieiros de luz dupla, 4 pés de vidro para piano, 4 escarradeiras de porcelana, 1 lindo candieiro de crystal para tecto 2 jarros, 2 porta cartões, 1 rica cadeira bordada a velludo e seda, 1 pano de crochet para a mesma, 1 porta cartões de electro plat, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 capachos de côco.

1.º QUARTO

1 lindo toilett de jacarandá (obra de gosto), 1 cama de jacarandá para casal, diversos enfeites para toillet, 1 lavatorio de jacarandá, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 tapete, 2 escarradeiras, 2 jarros de electro plat 2 ditos de vidro, 2 castiçaes, 1 guarnição de pó de pedra, com 3 peças, 2 caixinhas de busos.

2.º QUARTO

1 marquezão largo 2 bancos para fogo, 5 cadeiras de amarello, 1 candieiro, 1 caixa com vistas, 1 binoculo, 1 realejo de 2 cilindros com 14 peças, 1 cabide de parede.

3.º QUARTO

1 sofá, 1 commoda, 1 machina de costura de pé, 1 cama de ferro e 1 banca.

SALLA DE JANTAR

1 mobilia preta com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas com braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 meza elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras francezas, 7 quadros, 1 espriguiçadeira, 1 mesa de jacarandá para copos, 1 relogio, 1 relogio de parede, 4 restriadeiras hamburguezas, 2 ricos apparelhos de porcelana com flores de ouro, para chá e jantar, 1 galheteiro de electroplat, com timpano, 2 licoreiros, copos, calices, garrafes, compoteiras, talheres, colheres, bandeijas, machinas para rolhar e espremer cajú, 1 excellente espingarda de 2 canos de fogo central do fabricante Lafucheux e 1 dita de 1 cano.

SALLA DE ENGOMMADO

1 balcão com 4 gavetas e mesa de engomado, 1 guarda louça pequeno, 1 guarda comida, 2 depositos para gaz, jarras, latas, etc. etc.

SITIO

1 vacca ingleza prenhe, 1 dita da terra com cria, 2 porcos, 5 cabras e 1 macaquinha muito mansa.

Terça-feira 3 de Outubro

A's 11 horas

Na casa n. 3, junto a estação da Mangabeira da estrada do Arraial

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. tenente coronel Deodato Gonçalves Torres, tendo-se mudado para os Afflictos casa de seu finado sogro Frederico Chaves, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

As 10 1/2 horas partirá da praça da Republica um trem que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão parando em todas as estações.

Agente Oliveira

Leilão

De dividas cobraveis na importancia de cerca de 33:870$800 pertencentes a massa fallida de Antonio Alves da Cunha.

Terça-feira 3 de Outubro

As 11 horas

No armazem a rua do Imperador hoje 15 de Novembro n. 39.

O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha, levará a leilão as dividas acima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação dos nomes em mão do agente.

Leilão

De 1 cama grande de jacarandá, 1 mesa pequena do dito, 10 cadeiras do dito, 1 mesa de amarello para cozinha, 1 cama grande de amarello, 2 banquinhos, 1 serra grande para carpina, 2 castiçaes de vidro, 3 vazos de porcelana, 2 bengallas, 1 cruz grande de amarello, 1 quadro grande, 13 massos de cordas para jangadeiro, 28 massos ditas menores, 4 saccos de estopa, 1 lote de ferramenta para marcineiro, 19 quadros de jacarandá e amarello com vidros estampas, 1 tambor grande de ferro para agua, 1 machina de costura, pedaços de lona, ditos de rede para pescar, roupas, chapéos e muitos outros objectos.

Quarta-feira 4 de Outubro

As 11 horas

Na casa n. 5 a rua do Areial, freguezia do Recife.

O agente Gusmão autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos objectos acima ao correr do martello.

Leilão

Da casa terrea n. 120. sita a rua do Coronel Suassuna freguezia do S. José, edificada em solo proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, corredor independente, cozinha externa, agua encanada, quintal murado com portão para a rua do Caldereiro e cacimba propria.

Quinta-feira 5 de Outubro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdicção parcial e a requerimento de Luiz Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima, pertencente ao espolio do padre Lessa.

Leilão

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal sob n. 22, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Um terreno a rua do Urubú em Beberibe do Baixo, com 110 palmos de frente e dividido com o patane.

Quinta-feira 5 de Outubro

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm, Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdicção parcial, e a requerimento do Sr. Dr. Joaquim André Bentsen, inventariante dos bens de finado Theodoro Bentzen fará leilão em presença do mesmo juiz dos predios acima referidos!

AVISOS DIVERSOS

Tito Hygino de Miranda ensina harmonia piano e canto.

RUA DE GERVASIO PIRES N. 83

— Vendem se quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma carroça nova, grande, para quatro bois ; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Vende-se uma junta de bois, grandes e bem mansos ; na Capunga, pateo da matriz numero 9.

— Precisa-se de uma cosinheira ; á tratar na loja, rua Barão da Victoria n. 39.

— Precisa-se de uma ama para casa de um casal sem filhos ; na rua do Barão da Victoria n. 37, 1º andar.

— Vende-se o sobrado de um andar á rua dos Guararapes, esquina do becco do Pascoal ns. 49 ou 5 : a tratar na rua da Cruz n. 12.

— Caixeiro : precisa-se de um com alguma pratica de taverna, em Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 65.

— Vende-se a taverna á rua do Camarão, esquina do Hospicio n. 17, e o motivo se dirá ao comprador.

— Santos Lima, carteiro do correio, appareça na rua da Palma n. 68, cumprir com o seu dever.

— Empregado do correio, Joaquim Henriques de Sá Barreto, nunca pensei, appareça á rua da Palma n. 68.

— A viuva do finado Thomaz Aquino Pereira de Brito, avisa os parentes e amigos que á falta de padres, transfere a missa para segunda feira 2 de Outubro.

— Precisa se de um bom cosinheiro ou cosinheira, e de um copeiro ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de molhados, de idade de 12 á 14 annos, que dê conhecimento de sua conducta ; na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro das Salinas.

Foguista

Precisa-se de um foguista que seja matriculado ; a tratar na prensa allemã, caes do Ramos.

Ao publico

Manoel Clementino Cor de Mello & C. successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marques do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Chalet em Olinda

Vende-se bom sitio com grande chalet, novo : na rua dos Milagres n. 20.

Aluga-se

Por 15$000 a casa n. 88 á rua de S. Miguel em Afogados, quintal murado e cacimba, com duas salas, dous quartos, cosinha fora.

Precisa-se

De um caixeiro ou criado, de 10 á 12 annos, para taverna ; na rua Thomé de Souza n. 10, Recife.

Criado

Precisa se de um criado ; na rua Duque de Caxias n. 36.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 12 annos, que dê fiança de sua conducta ; na rua do Apollo numero 21.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se com grande vantagem ; á rua da Praia n. 8.

Responda quem souber

Pergunta se a nova victima do partido republicano, qual o destino que teve a quantia tirada para se offerecer o almoço a um personagem ao chegar a esta capital ?

Pergunta-se porque, corre por ahi, que esse almoço foi mandado pagar obrepticiamente pelos cofres do...

Lenoroc Serrot.

Professor

Precisa-se de um professor para engenho á margem da estrada de ferro ; á tratar na rua Imperial n. 112.

Casa em Olinda

Aluga se em Olinda a casa que pertencia ao Sr. João Ramos, e edificada no quintal do convento de S. Francisco ; á tratar na rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Engommadeira

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma mulher para engommados.

Escada

N. 43 500

Pede-se ao Sr Hermogenes Sancho, da cidade da Escada, o favor de mandar ou vir liquidar aquelle negocinho que fazem tres annos na rua Nova n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta ; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Cosinheira e costureira

Precisa se na rua do Visconde de Goyanna n. 197, junto a estação do Manguinho, casa de Lopes Abeiro & C.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico ; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Cosinheira

Para casa de um estrangeiro solteiro precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem : á tratar na rua do Bom Jesus n. 50.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, de idade de 14 á 16 annos ; á tratar na rua de Santo Amaro n. 5, esquina do becco do Caju'.

Manoel Joaquim dos Passos Guimarães

Francisco José dos Passos Guimarães sua mulher, filhos, genro e netos, ralados de saudades pela perda irreparavel de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio Manoel Joaquim dos Passos Guimarães, mandam celebrar missas em suffragio á sua alma, na ordem 3ª de N. S. do Carmo, sabbado 30 do corrente, pelas 8 horas da manhã ; as pessoas de sua amizade que se prestarem a assistir a este acto de caridade desde já se confessam eternamente gratos.

D. Ignez Piniche Cardoso Guimarães

Manoel Francisco Cardoso Guimarães e seus filhos, D. Herculana Candida dos Anjos Piniche, D. Amelia Zaida dos Anjos Piniche, D. Maria Francisca dos Anjos Piniche, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua muito prezada esposa, mãi, filha e irmã ; e de novo as convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na veneravel ordem 3ª de S. Francisco, terça-feira 3 de Outubro proximo, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu infausto passamento, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

D. Seraphina de Oliveira Lima

Candido Filho, filhos, sogro, nora, irmã, sobrinhos e tia agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o corpo de sua esposa, mãi, nora, sogra, irmã, tia e sobrinha, D. Seraphina de Oliveira Lima ; e de novo as convidam a assistir as missas que por sua alma mandam celebrar ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, segunda feira 2 do Outubro, confessando se desde já agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Desembargador Francisco Machado Pedrosa

Pedro da Cunha Machado Pedrosa, sua mulher e filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista, no dia 2 de Outubro, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu sempre lembrado irmão o desembargador Francisco Machado Pedrosa, fallecido na cidade de Lorena S. Paulo.

Cecilia Rosa da Fonseca Brito e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos quantos se dignaram acompanhar á ultima morada os restos de seu estimado e querido esposo e pai, Thomaz de Aquino Pereira de Brito, e novamente os convidam para assistirem as missas que mandam rezar pelo eterno descanço de sua alma, no dia 30 do corrente mez, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, pelo que se confessarão agradecidos.

Luiza Ignacia Gomes Pereira

Sebastião Borges Carneiro da Cunha, Elisa Amelia Carneiro da Cunha, seus filhos e sobrinhos mandam rezar missas no dia 2 de Outubro, na igreja do Corpo Santo, pela alma de sua sempre chorada cunhada, irmã e tia, Luiza Ignacia Gomes Pereira.

Para este acto de religião e caridade convidam os seus parentes e amigos e aos da fallecida antecipando a sua gratidão.

Ama

Precisa-se de uma senhora de idade que sirva para todo serviço e ser governante de uma casa de uma só pessoa, e que dê garante de sua conducta ; á tratar na praça de Maciel Pinheiro n. 14, padaria.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira, e que se encarregue de mais alguns serviços de casa, e durma em casa dos patrões ; á rua do Deão Faria, antigo Corredor do Bispo n. 51.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia; á tratar na rua Nova n. 7, segundo andar. Paga-se bem.

Amas

Precisa-se de duas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, para ir para Olinda, a tratar a rua da Matriz n. 18 1º andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e um criado para compras ; na rua da Palma n. 68.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para uma só pessoa, dormindo em casa do patrão, na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar.

Ama

Para lavar e engommar ; no largo do Paraizo numero 14.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ; á rua do Commercio n. 44.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

MUTILADO

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de maceira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM-SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho, em que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de ser um dos socios membro ...beiro.

LOJA DO TORRADOR

43 — Rua Duque de Caxias — 43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagem e bollas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e sereulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, visuarios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.
Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é difficil se descrever.

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

LOJA DO POVO

11 — RUA 1.º DE MARÇO — 11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de 1ª, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de 1ª a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricos cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11 — Rua 1.º de Março — 11

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento de hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosperia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

POR

TRES MIL REIS

Qualquer pessoa pode preparar

CINCOENTA LITROS

d'uma ***BEBIDA*** *agradavel ao gosto*

TONICA, APERITIVA E FORTIFICANTE

com

Uma Pastilha **ROPS-BORRY**

ROPS-BORRY — G. Savary — MARQUE DÉPOSÉE

O modo de emprego acompanha cada **PASTILHA.** — **PREPARAÇÃO FACIL SUCCESSO GARANTIDO**

Deposito geral em casa de **G. SAVARY**, pharmaceutico em Rouen (França)
Vende-se em *Pernambuco:* Cª de **DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS**
E NAS PHARMACIAS & DROGARIAS ACREDITADAS

RÁBAÔ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias de pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de fígado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurative energico.

Dr. J. Buci

PARIS, 23 & 19, RUE DROUOT Y PHARᵐᵃ.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* PRISÃO DE VENTRE HABITUAL	IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver com o mesmo feitio Medicamentos solidos, liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

E. GORLIN & Filho, 54, rua du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cᵒ

CAPSULAS COGNET

A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. — Em Pernambuco: Cª de Drogas e productos chimicos e todas pharmᶜⁱᵃˢ.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.
Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco:* Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cᵒ e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com *Lactucarium*

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAULE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Esses medicamentos são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade.
São proprios para qualquer doença.
Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.
Um prospecto explicativo envolve cada frasco.
O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGEAS Depurativos Iodurettados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

MATICO-SANTAL DUPERRON

O melhor e mais puro; supprime copahiba e cubebas, cura os corrimentos sem receio de recahida; emprega-se só ou juntamente com a Injecção Verde.

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Antiseptica; nem caustica, nem **irritante**, *sem perigo de estreitamento;* faz cessar as dôres dentro de 24 horas, e cura mais prompta e seguramente do que qualquer outra.

DEPURATIVO VEGETAL iodurretado DUPERRON

sem Mercurio

Extracto concentrado de *Salsaparrilha Vermelha*, o mais seguro e mais brando dos depurativos, especifico dos Vicios do Sangue, Syphilis, Rheumatismos, Molestias da Pelle.
Exija-se a Firma do Fabricante
DUPERRON Pharmᶜᵒ de 1ª Classe, 3 ..., rue des Ecoles, PARIS
VENDEM-SE NAS PRINCIPAES CASAS DE PHARMACIA & DROGARIA
Em Pernambuco: Cª de Drogas & Productos chimicos.

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc.
Exija-se o SINETE do inventor *Impresso em cada suspensorio.*
LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas *Rua Etienne-Marcel nº 13, em* PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

TINTURA UNICA INSTANTANEA	POMADA TANICA ROSADA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 68, Pernambuco: Franᶜᵒ M. da SILVA & Cᵒ

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
PARIS, 23, r. du Temple. — Exigir a firma: *Jⁿ Colmet*
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62 — RUA DO BOM JESUS — 62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62 — Rua do Bom JESUS — 62

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company

Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

——)*(——

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolices tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31 — Rua do Hospicio — 31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

——)*(——

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36 — Rua do Marquez de Olinda — 36
1.º andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sub 2.º Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas — Braz Brandi

---

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA. — Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela ... geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da ... medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, previne e cura calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e ... Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA. — Não ... uino sem cada fras... marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS. — A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52 — RUA BARÃO DO TRIUMPHO — 52

PERNAMBUCO

RECIFE

MUTILADO

ILEGIVEL

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de dr... ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

...mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto reconhecido e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, ha quarenta annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Aos senhores musicos

A Livraria Contemporanea avisa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber sortimento completo de instrumentos de musica para bond e orchestra, modelos ultimamente aperfeiçoados. Recebeu tambem os novos boccaes que diminuem a acção dos labios e dão ao instrumento uma sonoridade mais bella e bem timbrada. Tem constantemente deposito de palhetas e boquilhas, papel de musica e methodos para todos instrumentos.

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Zouguê

Vendem-se diversas partes do sitio Zouguê na freguezia da Varzea; a tratar no escriptorio do Dr. Estevão de Oliveira, rua Duque de Caxias n. 35.

Brigue «Prazeres»

Vende-se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello, envidraçada, moderna e em perfeito estado; na rua da Imperatriz n. 58 A.

Papel pintado

A Livraria Contemporanea acaba de reformar seu enorme deposito de papel para forro de salas, quartos, varandas, corredores, padrões modernissimos, e vende-o por preço de fabrica.

RUA 1º DE MARÇO N. 2

Ramiro M. Costa & C.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Sitio

Vende-se ou aluga-se um importante sitio com accommodações para grande familia, no Leal junto ao Prado Pernambucano: a tratar no mesmo com o proprietario.

Predios

Vendem-se tres predios em Olinda, em boas ruas, não longe dos banhos do mar, dous tem quintal ao lado, tendo um destes um pequeno jardim, todos esses predios são novos: a tratar na mesma cidade á rua de S. Pedro Martyr numero 28.

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme de cores, lisas, lavradas e bordadas.
Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.
Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.
Gazes de seda lisas e com desenhos.
Capas e vistes de seda e cachemira pretas.
Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora (formato elegante).
Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.
Leques e ventarolas (alta phantasia)
Colxas de seda e de renda.
Cortinados para cama e janella (inteira novidade).
Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.
Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.
Camisas de seda e de linho bordadas para senhora
Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapatinhos avulsos.
Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meni
Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10
Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em cores.
Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas
Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.
Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

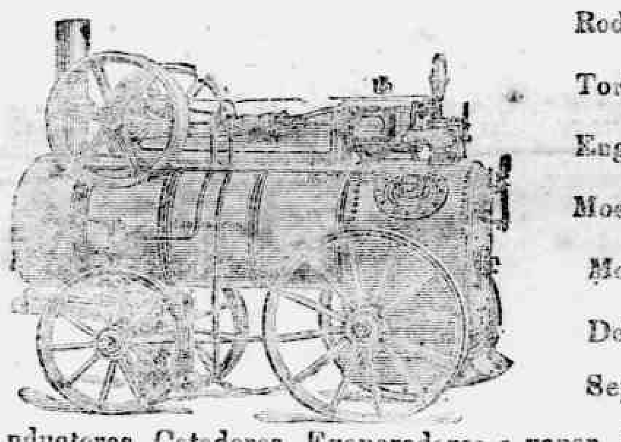
38—Rua Barão da Victoria—38

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques



Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor. Defecadores triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

O GRANDE PURIFICADOR

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Abaixar as Inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Duros, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curalas se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
105 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Canarios allemães

Vende-se casaes de canarios allemães excellentes criadores na rua das Flores n. 3.

Instrumentos de musica

MUSICAS E NOVIDADES!!

Modellos novos!! Sortimento completo!!

Eduardo Paiva

13—RUA NOVA—13

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja curação, abacaxis, granadina, groseilles framboeses baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brazil.

BROWNS & C.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvadas pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Alem das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa á uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá-se preços correntes dos productos acima.

Doces em calda, seccos e crystalisados de cajú, abacaxi, laranja e outros contos.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA

DE

Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos (vide attestados) nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todos os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

—):(—

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34

PERNAMBUCO

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1º DE MARÇO—21

FOLHETIM 51

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

CAPITULO XLIX

A FILHA DE MIGUEL HARVEST

(Continuação)

O magistrado fez sahir Miguel Harvest do gabinete em que o fizera entrar.

— Abraça o teu amigo Roberto, disse elle. A criança atirou-se nos braços do ex-superintendente, que a apertou com effusão, sem desconfiar que encostava ao coração a sua filha adorada.

— Leve esta menina, disse o juiz á servente que a tinha trazido.

— Pois já! exclamou a pequena.

— Vai... D'aqui a pouco tornarás a ver o teu amigo.

Depois de abraçar Miguel Harvest, a criada levou a.

— Senhor, disse Harvest ao juiz... julgo ser de meu dever encarregar-me desta criança... Rogo-lhe submetta a minha proposta a quem de direito... E, se não precisa mais de mim hoje, peço licença para retirar-me...

E deu um passo para a porta.

— Miguel Harvest, disse então o Sr. d'Amonville, está preso em nome da lei...

O ex-superintendente empallideceu horrivelmente.

— Eu?... Preso?... Porque motivo?

— Levem o accusado! disse friamente o juiz aos guardas que esperavam do lado de fóra.

CAPITULO L

ENTREVISTA DE AMOR

A senhora de Noel Fricart era sem duvida uma mulher de gosto.

Possuia de algum modo o instincto do bello.

Por muito tempo ella tolerou o falso luxo de que o seu amante a tinha cercado, no seu aposento da rua Lafayette.

Mas, desde que Noel enriquecêra, desde que ella podia satisfazer todos os seus caprichos e mordia gostosamente no bonito milhão que o barão dera ao seu cumplice, operara-se em seu redor uma mutação radical.

Gozava!

O aposento occupado pelos Fricart no palacete do Sr. de Aurigné fôra arranjado por Manette.

Era sumptuoso.

A moça despendêra o dote de 200,000 francos que o barão generosamente lhe outhorgara para arranjar o seu interior, para tornal-o catita, elegante, agradavel á vista, tanto quanto confortavel.

Agora o quadro era digno della.

No meio daquella decoração artistica, a linda creatura sabia que a sua belleza realçava.

Manette vivia feliz, relativamente.

Relativamente, porque tinha a obrigação de aturar Noel Fricart.

Isto envenenava a sua alegria!

O intendente se tornava tanto mais insupportavel quanto os seus ciumes excediam tudo quanto se póde imaginar...

Andava sempre á espreita...

Esquadrinhava todos os recantos com um infatigavel ardor.

Manette vivia, pois, n'uma dependencia que constituia, por assim dizer, uma escravidão.

E não sabia como della se libertar.

Além disso as caricias daquelle velho—caricias quasi sempre bestiaes—causavam-lhe agora invencivel repugnancia.

Ella sabia—e ao recordar-se tremia de medo—que no dia em que elle a encontrasse nos braços de outrem, seria uma mulher morta!...

E não ignorava que era homem para cumprir fria e implacavelmente a sua palavra.

De sorte que, por maior que fosse o seu desejo de ceder ás obsessões da paixão juvenil que lhe fermentava no coração, era fiel ao seu marido, por medo!

Semelhante situação era intoleravel.

E tanto mais quanto Manette achava-se frequentemente em contacto com o Sr. de Aurigné, e que ella experimentava, quando o barão estava ao seu lado, um calefrio singular, que jamais sentira e que lhe causava um delicioso arrepio das carnes.

Manette havia então attingido ao supremo grão daquella graça enleiante, fascinadora, que subjuga o homem joven, ardente e ocioso... e o torna capaz das mais nobres como das mais abominaveis cousas, se a posse daquella que o encantou é a recompensa dos seus actos.

O Sr. de Aurigné, por seu lado, não pudera subtrahir-se, por mais esforços que fizesse, á mysteriosa attracção que sentiam todos os homens em presença de Manette.

A' noite sonhava com a esplendida creatura, cheio de ardores indiziveis.

Entretanto, continha-se por medo...

Receiava a colera de Fricart...

A elle estava ligado para sempre por um laço de sangue.

Ora, elle sabia que o intendente só pactuara no crime por amor de Manette...

Se a moça lhe escapasse dos braços, o velho seria capaz de tudo, para se vingar.

A Sra. Fricart ignorava, aliás, tudo quanto havia succedido.

Na verdade tinha desconfianças da existencia de um pacto entre Noel e o barão, pacto de onde proviera para Noel a fortuna de que ella fruia.

Porém nunca pedia explicações ao seu marido, ou por indifferença natural, ou porque soubesse de antemão que elle nenhuma explicação daria.

Tal era, pouco tempo depois do assassinato de Jeronymo Hervé e de Celeste Mignon, a situação reciproca destes tres personagens.

Era cerca de uma hora da madrugada.

Naquella noite tinha havido uma primeira representação no Theatro Francez.

O barão de Aurigné havia obtido um camarote por um preço inverosimil. Mas como a baroneza vivia calafetada no seu quarto, não querendo ver ninguem e relativamente feliz, depois que encontrara a sua filhinha, que já cria perdida—o barão convidou a Noel e a bella Sra. Fricart para o acompanharem ao espectaculo.

Não perdia uma occasião de se achar em contacto com a sua Manette.

Noel, que desconfiava de tudo e de todos, parecia estar mais á vontade em presença do barão.

O que o tranquillisava é que tinha o Sr. de Aurigné entre as suas mãos, e sobre elle poderia exercer uma vingança terrivel.

Farejou que o barão pensava igualmente e portanto sentio-se armado contra o brilhante gentilhomem, rival que poderia ser perigoso em outra situação.

A' sahida do espectaculo, o barão convidou Noel e Manette para ceiarem em um restaurant da moda.

Porém Manette disse que tinha feito preparar em casa uma ceia delicada, certamente melhor do que a dos hoteis, e convidou para ella o Sr. de Aurigné.

Noel Fricart e Manette estavam, pois, em frente á mesa da sala de jantar dos seus aposentos, tendo como hospede o barão.

Esta sala de jantar era muito alegre, com o seu madeiramento claro de carvalho encerado; do tecto pendia um bello lustre de crystal da Bohemia.

Certamente Manette não tinha feito gabos exagerados á ceia.

O *menu* era extra-fino, se bem que os manjares fossem um tanto apimentados.

A mesa estava coberta de flores brilhantes, de côres variegadas e que se expandiam na doce temperatura do aposento, sob a luz de dezeseis velas de cêra, que faziam resplandecer os crystaes, as velhas porcelanas, a prataria elegantemente cinzelada por artista de gosto.

Manette estava muito alegre.

O barão estava sentado á sua direita e Noel á esquerda.

Ella comeu com appetite.

Noel contemplava-a em extasis, sem dizer palavra.

Não tocou em os acepipes que lhe serviram.

O barão observava, encantado a moça fallar sobre o espectaculo a que tinha assistido.

Por momentos Manette ria-se, de um riso fresco, cheio de harmonia, o que produsia sobresaltos em Noel.

E o Sr. de Aurigné estremecia quando a moça, apresentando-lhe um fructo, aflorava a sua mão com os delicados dedos.

Manette, que parecia ter a sua idéa, esvasiou por tres vezes seguidas a sua taça, uma taça delicada e leve, que fizera encher de champagne espumante.

E, quando ella descansou a taça pela terceira vez, seus labios rubidos tornaram-se frios, seus olhos illuminaram-se, sentio um calefrio percorrer as suas brancas espaduas nuas, sobre as quaes resplandecia um collar de diamantes...

E com o joelho tocou em o joelho do Sr. de Aurigné, o qual estremeceu.

Meio ébrio elle tirou uma rosa do vaso e poz-se a desfolhal-a sobre a toalha.

Entretanto Noel levantou-se.

Eram duas horas da madrugada.

O barão, comprehendendo que chegara a hora de se retirar, tambem se ergueu, mas com pezar.

Então passou-se uma cousa estranha.

Como Noel encostava a sua cadeira á parede, Manette approximou-se do barão e disse-lhe rapidamente em voz baixa:

— Elle vai sahir... Volte.

O barão, estupefacto, olhara para a moça, que estava risonha.

O Sr. de Aurigné tinha empallidecido.

Despedio-se dos seus hospedes.

Suas pernas tremiam.

Parecia estar fugindo de um grande perigo...

CAPITULO LI

OS AMANTES

Noel passou para o seu quarto de dormir.

Tirou em primeiro lugar a sua casaca.

Depois vestio sua roupa commum.

Sobre ella lançou um longo sobretudo e poz na cabeça um chapéo molle de abas largas.

Duas horas e meia soaram no pequeno pendulo que ornava a chaminé do seu quarto.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGÍVEL